



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Aprovado pela Resolução nº 41/2010 do Conselho Superior de 08/10/2010.
Reformulado pela Resolução *ad referendum* nº 16 de 20 de abril de 2011

Santa Rosa, Setembro de 2010

**Presidente da República
Dilma Vana Rousseff**

**Ministro da Educação
Fernando Haddad**

**Secretário da Educação Profissional e Tecnológica
Eliezer Pacheco**

**Reitor do Instituto Federal Farroupilha
Carlos Alberto Pinto da Rosa**

**Pró-reitora de Ensino
Tanira Marinho Fabres**

**Diretor Geral do Campus de Santa Rosa
Marcelo Eder Lamb**

Equipe Técnica

**Diretor de Ensino do Campus
Sidinei Cruz Sobrinho**

**Coordenadora Geral de Ensino
Vera Lúcia Silveira Caballero Frantz**

**Coordenador do Curso de Graduação em Administração
Adriano Wagner**

SUMÁRIO

1. Introdução	6
2. Apresentação.....	8
3. Contextualização e Justificativa	13
4. Concepção do Curso	21
5. Objetivos.....	24
5.1. Objetivo Geral	24
5.2. Objetivos Específicos.....	24
6. Detalhamento.....	26
7. Perfil do Egresso.....	27
8. Competências e Habilidades	30
9. Áreas de Atuação.....	31
10. Funcionamento do Curso.....	32
10.1. Regime Acadêmico de Oferta.....	32
10.2. Formas de Ingresso	32
10.3. Horário de Trabalho.....	32
10.4. Regime de Matrícula	33
10.5. Duração do Curso	33
10.6. Avaliação.....	34
10.7. Aproveitamento e Certificação de Conhecimentos.....	36
11. Organização Curricular	38

12. Prática Profissional Integrada – PPI	42
13. Atividades Complementares	44
14. Trabalho de Conclusão de Curso.....	46
15. Interdisciplinaridade e Integração com a Pesquisa e a Extensão	47
16. Núcleo Docente Estruturante.....	48
17. Ementário.....	50
18. Instalações, Equipamentos e Biblioteca.....	70
18.1. Instalações	70
18.2. Equipamentos	71
18.3. Biblioteca.....	71
19. Expedição de Diploma e Certificados	72
20. Avaliação do Curso	73
21. Quadro de Servidores.....	74
21.1. Quadro Docente	74
21.2. Quadro Técnico Administrativo.....	76
Bibliografia.....	78
Anexos	79

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Valor adicionado bruto região Noroeste RS	18
QUADRO 2 - Habilidades profissionais	30
QUADRO 3 - Matriz Curricular Sintetizada	38
QUADRO 4 - Matriz Curricular	39
QUADRO 5 - Componentes Curriculares com PPI	43
QUADRO 6 - Atividades Complementares	44
QUADRO 7 – Ementário	50
QUADRO 8 - Resumo de obras da biblioteca	71
QUADRO 9 - Corpo docente	74
QUADRO 10 - Corpo técnico-administrativo	76

1. Introdução

O Instituto Federal Farroupilha – Campus Santa Rosa, mais especificamente a Coordenação do Eixo Temático Gestão e Negócios, atento ao contexto empresarial da sua região de atuação, de forma inovadora propõe a oferta do Curso de Graduação em Administração, em resposta às necessidades de desenvolvimento da Região Fronteira Noroeste do RS.

Esta oferta foi estruturada para atender a demanda regional por profissionais com qualificada formação tática e gerencial no âmbito das firmas de manufatura, provocada pelo reaquecimento das atividades industriais, impulsionado pelos bons números que a economia apresenta. Por consequência disso, a região Fronteira Noroeste tem se destacado no cenário estadual em oferta de oportunidades de trabalho. Segundo dados publicados no Jornal Zero Hora, edição de 1º de Junho de 2008, a região registrou um crescimento de 13,21% no registro de empregos formais, deixando Santa Rosa em destaque como terceiro município do estado do RS em crescimento de postos de trabalho, cenário que permanece atualmente. Em grande parte estes novos empregos foram gerados no setor industrial, evidenciando um ótimo momento para as atividades produtivas de manufatura de região.

A Fronteira Noroeste do RS se destaca pela vocação produtiva fortemente centrada no agronegócio. Uma de suas forças industriais está no setor metalmeccânico, caracterizando-se como polo fabricante de máquinas e implementos agrícolas, cuja produção está centrada em duas grandes forças industriais transnacionais localizadas na região. Em torno destas duas grandes corporações constituiu-se uma verdadeira teia sistemista de pequenas e médias empresas, que por sua vez, abarcaram a oportunidade de incorporar tecnologias avançadas de produção, de modo a atender as necessidades de peças, conjuntos e serviços que as duas grandes corporações demandam. Além disso, muitas se estruturaram de forma a atender mercados distintos com produtos próprios, por vezes, diversos do mercado agrícola.

A região também possui outras fortes vertentes industriais. Um dos destaques é a produção de carnes e derivados, principalmente centrados na produção suinícola. A outra está centrada na indústria do leite. A região possui empresas industriais responsáveis pela agregação de valor a esse importante insumo, cuja produção regional se destaca como uma das maiores e melhores bacias leiteiras do estado do RS. Além disso, o cenário industrial local possui vertentes fortes na indústria moveleira e têxtil, dentre outras que também assumem papel importante no contexto socioeconômico da região.

Este cenário de forte proporção industrial, que responde por mais de 35% do Valor Adicionado Bruto da região, constituiu a base para a concepção da proposta do Curso de Graduação em Administração, proposta está que trabalhará na formação de profissionais da administração. A presente proposta, de forma interdisciplinar e integradora, objetiva criar um espaço de ensino-aprendizagem que contribua para a formação de profissionais que possam atuar com visão e expertise estratégicas em áreas distintas da gestão no âmbito das organizações industriais.

Espera-se que esta proposta atenda aos anseios da comunidade empresarial dos diferentes segmentos industriais da região, que necessitam de líderes cujas habilidades, competências e atitudes possibilitem a prática de estratégias operacionais e de mercado que permitam o desenvolvimento sustentável das organizações.

2. Apresentação

A educação no Brasil tem passado mudanças circunstanciais, tanto no contexto da oferta quanto na qualificação do processo de ensino-aprendizagem. Uma das grandes modificações implementadas no cenário nacional da educação foi a criação, a partir da Lei nº 11.892 de 29/12/2008, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET).

Em seu artigo sexto, a lei supracitada determina que são fundamentos básicos e princípios dos IFs no contexto da educação nacional:

I - Ser um espaço de construção do conhecimento, de socialização e de crescimento individual e coletivo.

II - Respeitar as diferenças, sem desconsiderar os conhecimentos, valores e cultura prévios dos atores envolvidos no processo educacional.

III - Proporcionar uma formação humanística, integral, na qual os conhecimentos partam da prática social e que a ela retornem transformando-a.

IV - Contribuir na formação de cidadãos comprometidos com a realidade social, autônomos e empreendedores.

V - Primar por uma formação ética, política e estética para combater às ações que venham reforçar a opressão de uns sobre outros ou degradar a relação do ser humano com a natureza.

VI - Garantir o espaço de inclusão aos diferentes meios de atuação pessoal e profissional.

VII - Oportunizar formação que contemple os processos de aprendizagem profissional dos estudantes, pensando na sua formação; na dos docentes, dos técnico-administrativos, das famílias e da comunidade.

VIII - Aliar o ensino, a pesquisa e a extensão ao percurso de vida do ser

humano e da sociedade.

IX - Construir saberes, gerar resultados, tanto na educação básica integrada, como nos técnicos subsequentes, cursos de graduação e de pós-graduação, tendo a sustentabilidade como base para a atuação da instituição.

Na sequência, o artigo 7º descreve que, observadas as finalidades e características definidas no art. 6º da Lei, são objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação

pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

O âmbito deste macro contexto emerge no Instituto Federal Farroupilha – Campus Santa Rosa a criação do Curso de Graduação em Administração. Sua criação está vinculada aos preceitos descritos no Artigo 4º do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Graduação da instituição, segundo o qual, os cursos de graduação têm por objetivo proporcionar formação de nível superior, de natureza acadêmica ou profissional, que habilite à obtenção de grau universitário.

Já em seu artigo 6º são descritos os objetivos dos Cursos Superiores ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha:

I. Dar prioridade à formação integral aliada à profissional nos campos tecnológicos e da educação;

II. Formar bacharéis, licenciados e tecnólogos nas áreas pertinentes ao desenvolvimento regional;

III. Estimular a integração disciplinar e a flexibilidade no desenvolvimento dos currículos de cursos;

IV. Ofertar bacharelados não tecnológicos em áreas específicas em que o IF

Farroupilha obtenha maior capacidade de afirmação, por meio de atividades de pesquisa e de extensão;

V. Consolidar cursos existentes e ampliar a oferta de formação por meio de cursos à distância.

O Curso de Graduação em Administração se constitui como oferta inovadora para formação de profissionais direcionados a atuação no planejamento, organização e coordenação em firmas de perfil fabril. Sua proposta de formação está alicerçada no princípio da formação interdisciplinar integrada, no qual se procurará desenvolver habilidades e competências que qualifiquem os participantes para a gestão estratégica, tática e operacional de firmas industriais. Para tanto, o projeto propõe discussões que conduzirão ao desenvolvimento de líderes, cujas capacidades analíticas e articuladoras são aspectos diferenciadores para a construção de conhecimentos e inovações tecnológicas que conduzam ao desenvolvimento das organizações.

O curso propõe um conjunto de atividades que permitirá aos graduandos construir conhecimentos sobre a gestão estratégica das atividades operacionais e gerencias do cotidiano das empresas, bem como sobre a arquitetura organizacional e o alinhamento necessário entre as estratégias competitivas organizacionais e as estratégias de produção das firmas. Para tanto, o curso será desenvolvido a partir de um conjunto de Componentes Curriculares, cujo conteúdo será abordado em um conjunto de Campos Interligados de Formação, a partir da inserção de professores com qualificada abordagem acadêmica e prática, provindos de espaços, cuja capacidade de formação já é reconhecida.

A oferta ocorrerá no *campus* Santa Rosa. O município caracteriza-se por centralizar os acessos às demais cidades da região, em que é marcante a expectativa da Instituição junto à estas comunidades devido a missão maior do instituto: "Promover a educação profissional, científica e tecnológica por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável."

A microrregião de Santa Rosa com população estimada pelo IBGE (2005) em 162.451 habitantes, possui uma área total de 3.451,575 km² e está dividida em treze (13) municípios: Alecrim, Cândido Godói, Independência, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.

A economia primária baseia-se na produção de soja, milho e trigo, além da produção de leite em larga escala, seguida da criação de suínos. Abriga, ainda, a matriz de grandes empresas de atuação comercial e industrial, principalmente no que tange a indústria moveleira e metalmeccânica.

O Instituto Federal Farroupilha Campus de Santa Rosa abrange uma área total de 92.652,16 m², situada na zona urbana do município, à Rua Uruguai, 1675 Bairro Central. A área foi doada pela Prefeitura Municipal em 2007, quando então, a partir de audiências públicas, foram definidos as áreas prioritárias para início das atividades no Campus. Na ocasião, as áreas elencadas para início das atividades foram: Agroindústria, Edificações, Produção Moveleira, Mecânica, Meio Ambiente e Gestão e Negócios.

Este documento sistematiza o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração do Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Santa Rosa.

3. Contextualização e Justificativa

Não é novidade falarmos que o contexto em que as organizações concorrem é influenciado por características marcantes, no qual se destacam a acirrada competitividade, clientes cada vez mais exigentes, as contínuas mudanças tecnológicas e a globalização. Por si só, a globalização conduz os administradores a gerir em condições de abruptas mudanças, provindas de longínquas fronteiras geográficas, mas que as modernas ferramentas de comunicação e interação permitem estar muito próximas. Além do mais, a presença em território nacional de firmas transnacionais é um indicador da força que a globalização imprime no cenário empresarial global.

Na medida em que o ritmo das mudanças se acelera e novas tecnologias modificam as necessidades e desejos dos consumidores, cabe às organizações evoluírem em seus processos de produção, operações e gestão, abandonando suas antigas práticas de negócio, em busca de sua manutenção e desenvolvimento no acirrado mercado em que praticamente todas as empresas estão inseridas (Kotler, 2000).

Neste pressuposto, urge a modernização industrial. Esta requer que se adotem novos métodos de gerenciamento da produção e da gestão tecnológica na empresa, bem como, a capacidade de incorporação de novas tecnologias de produto e processo na atividade produtiva. Na ordem dessas considerações, os grandes desafios estão em buscar a racionalização, a modernização e a competitividade.

Outro grande fator de sucesso empresarial gira em torno do conceito da satisfação dos consumidores. Empresas que queiram manter-se competitivas precisam adotar estratégias mercadológicas inteligentes, com vistas a melhorar seu conhecimento acerca dos clientes. Simultaneamente, novas tecnologias de conexão com os consumidores precisam ser desenvolvidas, com o objetivo de compreender seus anseios e, obviamente seus fatores econômicos. Ponto circunstancial, portanto, é a participação dos clientes no desenvolvimento do projeto do produto, pois são os

seus desejos e necessidades que precisam ser supridos de forma inteligente e competitiva (Kotler, 2000). Ações desta natureza certamente tornarão os produtos, serviços e condições mais flexíveis e conduzirão ao desenvolvimento da empresa em seu mercado de atuação.

Portanto, fornecer produtos e serviços de qualidade influencia diretamente a competitividade e lucratividade das empresas. Este é um desafio que merece grande atenção e exige a mobilização e comprometimento de todos os níveis hierárquicos, pois caso contrário, não será possível prover o mercado consumidor do mínimo de qualidade por ele exigido.

Fica claro que o grande desafio que os gestores enfrentam é ser competitivo no buliçoso mercado de atuação em que a organização está inserida. É simples expressar esta ideia. No entanto, praticá-la requer habilidades que possibilitem acompanhar as mudanças vertiginosas que afetam a empresa, tanto em seu ambiente interno quanto externo.

É muito importante que o gestor esteja ciente de que a qualidade de um produto e serviço é resultado da ação do trabalho humano (Feigenbaum, 1994). A qualidade é função do órgão responsável na empresa e de todas as pessoas que nela trabalham, e precisa ser entendida como um objetivo estratégico que necessita ser consolidado para não comprometer sua competitividade (Neto, 1992).

De acordo com Neto, (1992) ao observarmos as sociedades contemporâneas, percebe-se que a maioria sofre, dentre outras, as consequências de processos inadequados e ineficientes que estão prejudicando a qualidade e a produtividade. A qualidade requer um esforço integrado de todas as fases do ciclo produtivo, desde a pesquisa até a avaliação da satisfação do consumidor. Fica evidente que neste contexto, as atividades produtivas recebem grande responsabilidade pela qualidade dos produtos e serviços, em virtude de sua grande influência e responsabilidade na agregação de valor ao produto final. Conseqüentemente, reveste-se de muita importância trabalhar o contínuo aperfeiçoamento dos aspectos que influenciam na qualidade das atividades de

produção. Esta situação deixa clara a condição de causa-efeito existente, ou seja, a qualidade do produto também é regulada pela função qualidade existente nas atividades produtivas. Ou seja, as pessoas e seus conhecimentos, habilidades e competências são elementos determinante neste contexto. E estas considerações consensuam com a proposta de ensino dos Institutos Federais de Educação, que possuem como premissa norteadora a formação a partir da ideia do trabalho como princípio educativo.

Este cenário requer dos gestores habilidades e competências relacionadas à eficiente e eficaz gestão dos recursos em prol da manutenção e/ou criação de vantagens competitivas. Neste contexto, está cada vez mais presente a condição das organizações locais competirem com empresas de distintos espaços geográficos do globo e que possuem uma trajetória de acumulação de competências em seus processos de negócio que, em tese lhes permita maior diferenciação e competitividade.

Felizmente, mesmo neste cenário buliçoso, percebe-se que o Brasil vem apresentando bons níveis de competitividade em vários setores industriais. Esta questão fica evidente ao analisarmos os números da produção industrial geral do Brasil. Comparativamente ao acumulado dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2007, os dados do IBGE apontam para um crescimento de 6,3%, respectivamente nos três primeiros meses de 2008. Esta tendência é acompanhada pelo crescimento do número de pessoal ocupado assalariado, que segundo a mesma fonte, nos últimos três meses registra aumento de 2,64% em relação ao mesmo período do ano passado.

Historicamente o cenário industrial no Rio Grande do Sul tem se destacado no contexto industrial brasileiro. Segundo o IBGE, o índice acumulado da produção industrial gaúcha nos três primeiros meses de 2008 registra crescimento de 6,1%. Este número coloca o RS na nona posição no cenário industrial nacional. Neste mesmo período, a média nacional ficou em 6,3%, o que aponta para a necessidade de estruturarem-se estratégias que possibilitem um melhor posicionamento do RS. Na formação destes números, as contribuições mais importantes vieram indústria de

CURSO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – CAMPUS SANTA ROSA/2012

máquinas e equipamentos (24,8%), em função do incremento na produção de máquinas para colheita; veículos automotores (15,8%), sobretudo devido às carrocerias para ônibus; e alimentos (8,1%), com destaque para carnes de bovinos.

É neste contexto favorável ao cenário industrial que a região Fronteira Noroeste do RS se destaca. A trajetória histórica de região produtora de *commodities* agrícolas impulsionou o desenvolvimento de um complexo industrial metalmeccânico centrado na produção de máquinas agrícolas, pois se situam nesta região duas das maiores fabricantes de máquinas agrícolas do mundo, que abastecem o mercado nacional e internacional com produtos de tecnologia avançada para o cultivo agrícola.

Por conseguinte, estruturou-se na região uma forte rede sistemista de firmas que atuam como fornecedores de peças, conjuntos e serviços que dão condições de produção às duas empresas transnacionais. Isso tem levado a região Fronteira Noroeste do RS a ser destaque neste setor produtivo, caracterizando a região como 3º Polo Metalmeccânico do RS.

A região também se destaca em outros segmentos industriais. A indústria alimentícia centrada na produção de carnes e derivados de suínos já emprega, em Santa Rosa, mais de 2000 empregos diretos. Sua força produtiva não teria destaque se não houvesse um forte trabalho de formação de parcerias para a produção suína na região, uma das atividades que vem impulsionando a agricultura regional.

A região tem se destacado também por ser uma das maiores e melhores bacias leiteiras do estado do RS. Por conseguinte, o Noroeste do RS é sede de firmas industriais responsáveis pela agregação de valor a esse importante insumo, que junto com a produção suína, tem provado ser uma importante atividade agrícola, responsável pela geração de renda ao setor agrícola.

Além disso, o cenário industrial local possui força na indústria moveleira e têxtil. A região possui vários empreendimentos industriais responsáveis pela produção de móveis que abastecem, além do mercado doméstico, o mercado externo, com destaque para o Mercosul. Na linha têxtil, há vários empreendimentos

que se destacam no fornecimento de linhas de produtos para marcas com renome nacional e internacional. A força desta indústria local permitiu a criação de uma Rede de Cooperação que está possibilitando a amplificação do potencial da indústria têxtil regional, o que invariavelmente, está possibilitando seu desenvolvimento e ascensão num cenário competitivo mais amplo.

Há outros segmentos industriais que se destacam nesta região. Mas cabe ressaltar que todas as indústrias estão inseridas em um contexto competitivo amplo, influenciado por diversas variáveis que determinam a necessidade do contínuo aperfeiçoamento de suas tecnologias de produção, de modo a atender às demandas de um mercado consumidor cada vez mais exigente e que pressiona por baixos custos e qualidade nos produtos.

Esta condição deixa clara a necessidade veemente de qualificação das diversas fontes de criação de vantagem competitiva de uma firma. Estas fontes estão diretamente centradas no uso de tecnologias avançadas de produção e o desenvolvimento de sistemas produtivos eficientes que garantam excelentes níveis de produtividade. Para tanto, no cenário industrial, fica evidente a necessidade de gestores que trabalhem com percepções estratégicas no que tange ao desenvolvimento do alinhamento entre as estratégias competitivas e as estratégias de produção.

Esta condição deixa implícita a necessidade de qualificar as pessoas, tanto no contexto operacional quanto gerencial. É importante destacar que os espaços de formação precisam potencializar as habilidades e competências, no sentido de amplificar as capacidades das firmas para atuarem em um cenário cada vez mais marcado pela acirrada concorrência. Qualificar a gestão é um importante elemento que impulsionará o desenvolvimento das capacidades dinâmicas das firmas no gerenciamento de seus processos operacionais e na percepção e gestão estratégica.

É imbuído neste contexto que a área de Gestão e Negócios do Instituto Federal Farroupilha – Campus Santa Rosa, de forma inovadora propõe o curso de

Administração. A percepção da necessidade de qualificar os líderes, gestores e demais sujeitos, principalmente das firmas industriais está evidente no cenário regional. Foi desenvolvida uma plataforma de atividades que possibilitará o desenvolvimento de habilidades e atitudes que permitam um olhar reflexivo sobre a realidade das empresas, tanto no âmbito operacional quanto estratégico, e que possibilitem a prática de diretrizes que possam conduzi-las ao desenvolvimento sustentável no complexo e buliçoso mercado competitivo.

Neste ínterim, a oferta do Curso de Administração propõe a formação de um bacharel focado na gestão de empresas industriais, que consigam construir e implementar estratégias, táticas e processos competitivos e inovadores, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações, a partir do desenvolvimento de habilidades e competências de gestão e liderança.

O curso de Bacharelado em Administração, considerando a carga horária de 3000 horas, possibilita atender, no médio prazo, formação de profissionais para áreas específicas da vocação industrial local, como por exemplo, área metalmecânica, moveleira, têxtil, agroindustrial, etc. Os dados do IBGE (2007) apontam que o Valor Adicionado Bruto – VAB da Região Noroeste, na área industrial, é de mais de 35%, conforme pode ser verificado no quadro abaixo. Estes números apontam que Santa Rosa constitui-se como polo regional industrial, o que evidencia a necessidade de ofertarem-se cursos que atendam a formação de profissionais para atuação em firmas industriais.

Quadro 1 – Valor adicionado bruto Região Noroeste RS

Agropecuária	Indústria	Serviços	Total
519.588,00	6995.195,00	768.257,00	1.983.040,00
26,20%	35,06%	38,74%	100%

Fonte: IBGE, 2007.

O curso também atende uma demanda apontada na pesquisa de mercado realizada em maio de 2010, no decorrer da 18ª Fenasoja. Num primeiro questionário aplicado com perguntas fechadas, o resultado da pesquisa aponta que o curso de

Administração ficou com 19% das solicitações de curso na área de Gestão e Negócios, seguido por 11% do Curso Superior de Tecnologia em Marketing, 11% do Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos, 10% do Curso Superior de Tecnologia em Turismo e 10% do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira. Somado a estes números, acrescenta-se que na área da Produção Industrial, 34% das intenções apontam para a oferta do curso de Engenharia Mecânica, 16% das solicitações apontam para a oferta do curso de Engenharia de Produção e 8% para o do Curso Superior de Tecnologia em Produção Industrial. Ambas as solicitações possuem relação direta ou indireta com a oferta do curso de Graduação em Administração proposto, em função da ênfase da formação estar relacionada com a Gestão Industrial.

Já o resultado da enquete realizada por meio de questões abertas, a área da gestão (sistematizando várias solicitações que circundam em torno do Curso de Administração) ficou em primeiro lugar (considerando demandas para outros eixos temáticos) nas solicitações registradas, sistematizando cerca de 10% das intenções registradas num total de 600 entrevistas.

Os objetivos de atuação do eixo temático gestão e negócios, o perfil do egresso dos cursos ofertados e as características do curso de Administração evidenciam o viés integrador deste eixo temático junto aos demais. Por conseguinte, objetiva-se trabalhar na formação de profissionais com competências estratégicas e não somente no contexto da formação de mão-de-obra operacional, tangenciando com a perspectiva do desenvolvimento local e regional da Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Também, constitui-se como uma área integradora que perpassa a formação de profissionais de diversas áreas, como por exemplo, Agroindústria, Meio Ambiente, Produção de Móveis, Edificações, que são eixos temáticos cuja oferta de cursos em nível médio (integrado e subsequente) já ocorre no Campus Santa Rosa do Instituto Federal Farroupilha. Por conseguinte, a formação profissional da administração, com ênfase voltada a formação no âmbito da gestão industrial, dado o atual contexto socioeconômico regional, nacional e até mundial, conta com mercado de trabalho

estável, pois recebe formação multidisciplinar para empregabilidade, o que lhe possibilita uma formação provinda de profissionais de múltiplas áreas do conhecimento (matemática, estatística, direito, contabilidade, sociologia, psicologia, gestão, engenharia de produção, engenharia mecânica, design, etc.).

Por fim, a formação de Bacharel em Administração se apresenta como um expoente na qualificação de pessoal cuja empregabilidade e empreendedorismo são fatores perceptíveis, comprovados pelo grande número de vagas de trabalho e crescimento na oferta de cursos em todo país. Segundo informações da Revista Master (CRA-RS), a profissão do administrador, inclusive, situa-se como segunda profissão melhor remunerada no Brasil, o que aponta para a necessidade de profissionais da administração nos variados contextos em que seus serviços são necessários.

4. Concepção do Curso

O Curso de Graduação em Administração contempla a formação de um profissional apto a desenvolver de forma ética, plena e inovadora suas atividades, principalmente no contexto das empresas industriais. A relevância no estabelecimento das competências, habilidades e valores, por meio da contextualização, com valorização e articulação dos conhecimentos teóricos e as experiências práticas dos alunos, é o foco principal do curso. A aplicação da flexibilidade nas práticas do ensino agregando e reconhecendo os saberes adquiridos pelo aluno fora do ambiente escolar e a busca da interdisciplinaridade resultam das atividades atinentes à contextualização curricular proposta. As atividades atinentes ao curso são desenvolvidas com a realização de projetos de extensão, pesquisas aplicadas, visitas técnicas, trabalhos socializados individuais e coletivos, palestras e aulas integradas. A concepção do modelo orientado para competências, discutindo as potencialidades e capacidades individuais articuladas com o mundo do trabalho, possibilita ao indivíduo agir, intervir e decidir em situações nem sempre previsíveis. O exercício dessa capacidade implica na construção da aprendizagem por meio das competências adquiridas na dimensão do mundo do trabalho e na vida ativa, articuladas com o próprio processo de aprendizagem.

Acredita-se que para haver mudança significativa na sociedade a educação deve ser concebida nos chamados quatro pilares: aprender a ser, a conviver, a aprender, a fazer. Nas suas atividades cotidianas propõe-se ao aluno a aprender a conviver consigo mesmo, com os outros e com a natureza. Percebe no contexto que não deve apenas ensinar os conteúdos técnicos profissionais é necessário ensinar a conviver, afinal convivemos todos os dias. É ciente que é necessário induzir o aluno a aprender a aprender. Constataram-se, por estudos recentes, que as pessoas têm muitas inteligências cientificamente comprovadas. Decorar não é inteligência, apenas uma habilidade cerebral. Então, por haver inteligências prontas, resta mostrar que a evolução no processo de ensino-aprendizagem pode ser conseguida através de uma ou de outras inteligências. Por fim, o aprender a fazer decorre da proposta de um ensino humanístico, que envolve o olhar da prática social, na

essência a aplicação do conhecimento para o bem comum.

Assim, o trabalho desenvolvido na construção do curso tem o foco no respeito às diversidades culturais e no saber lidar com elas, comprometendo-se com o sucesso dos alunos através da descoberta de suas potencialidades. A preocupação da convivência, entre seus pares, professores e a natureza são fatores preponderantes na aplicação das diversas atividades no curso. A exploração das variadas inteligências na proposta pedagógica possibilita desenvolver nos alunos a busca pela pesquisa. Finalmente, mostrando o conhecimento como instrumento de compreensão do mundo e de si mesmo, a proposta promove uma visão ampla do mundo do trabalho articulando os processos com o conhecimento, ambos inseparáveis, e a importância do desenvolvimento total da pessoa humana. Trata da prevalência do indivíduo sobre todas as coisas, especialmente a tecnologia.

Neste sentido, pretende-se proporcionar ao aluno uma formação sólida que ofereça o conhecimento que lhe possibilite um desempenho profissional com competência no exercício de suas funções, além de uma base humanística.

O corpo docente está comprometido com o trabalho em equipe no desenvolvimento das disciplinas, mantendo encontros constantes e sistemáticos. De acordo com a proposta pedagógica do curso, formar-se-á um profissional que receberá uma sólida formação específica sendo instrumentalizado no desenvolvimento das competências para, diante de uma situação complexa e tendo em vista as finalidades necessárias, agir. Os professores do curso comprometer-se-ão em atuar em estreita sintonia com as necessidades regionais em todos os níveis, sociais, econômicos, culturais e ambientais, entendendo-se que não há dissociação entre ensino, pesquisa e extensão.

A prática pedagógica desta proposta será efetivada de acordo com a política de ensino do campus Santa Rosa que será sustentada pela regulamentação e previsão institucional, tanto no que se refere ao Plano de Desenvolvimento Institucional, quanto às demais práticas de ensino da instituição.

O currículo proposto é um aprofundamento de conceitos na área de saber,

incorporando os fundamentos tecnológicos necessários à adequada compreensão do processo das atividades profissionais na Gestão com foco no segmento industrial.

5. Objetivos

5.1. Objetivo Geral

O objetivo do Curso Graduação em Administração é formar profissionais que, com caráter e consciência crítico-constructivo, consigam construir e implementar estratégias, táticas e processos competitivos e inovadores, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações, a partir do desenvolvimento de habilidades e competências de gestão e liderança pelo uso da inteligência e emotividade. Objetiva formar profissionais que se constituam como sujeitos criativos, inovadores, empreendedores e mobilizadores da mudança, bem como, constituam-se como agentes de resultados.

5.2. Objetivos Específicos

- a) Desenvolver possibilidades formativas que contemplem as múltiplas necessidades socioculturais e econômicas dos sujeitos, reconhecendo-os como cidadãos e futuros trabalhadores.
- b) Dar significado e aprofundamento ao conhecimento acadêmico, mediante a contextualização e a interdisciplinaridade, estimulando o raciocínio e a capacidade de aprender de todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem.
- c) Preparar cidadãos e profissionais aptos para a intervenção na realidade, de forma empreendedora e criativa, ampliando os campos de atuação profissional.
- d) Priorizar a ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento em qualquer nível organizacional, de modo a formar além de bacharéis, pessoas que compreendam a realidade e a profissionalização como um meio pelo qual o trabalho ocupe espaço na formação como princípio educativo.
- e) Formar profissionais com uma visão holística e interdisciplinar que viabilize a

busca de soluções complexas para problemas das diversas áreas das organizações, principalmente no contexto das indústrias;

- f) Formar profissionais com visão crítica e humanística aptos a tomarem decisões em um mundo diversificado e interdependente, participando do desenvolvimento da sociedade;
- g) Incentivar a pesquisa e a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia bem como a difusão da cultura.
- h) Incentivar as alternativas integradas para o desenvolvimento sustentável local e global;
- i) Incentivar o empreendedorismo dos sujeitos participantes do processo de formação.

6. Detalhamento

Tipo: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Denominação do Curso: Curso de Graduação em Administração

Habilitação: Bacharel em Administração

Endereço de Oferta: Instituto Federal Farroupilha

Campus Santa Rosa

Rua Uruguai, 1675

Bairro Central,

98900.000 – Santa Rosa – RS

Fone: (55) 3511 2575 / Fax: (55) 3511 2591

Turno de funcionamento: Noturno

Número de vagas: 30

Carga horária total: 3000 horas

Periodicidade: Semestral

Períodos: 8

Integralização: Mínima 4 (quatro) anos e Máxima 8 (oito) anos

Coordenação de Curso: Adriano Wagner

7. Perfil do Egresso

O Instituto Federal Farroupilha, conforme referências expostas na construção do seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a partir da oferta de seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- a) Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- b) Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo compromissado com o desenvolvimento regional sustentável;
- c) Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- d) Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- e) Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- f) Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

A Resolução CNE/CES nº 4 de 13 de julho de 2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, em seu artigo 3º, define que a oferta dos cursos deve:

“ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.”

Na sequência, em seu artigo 4, expõem que os cursos devem ter como base a formação de profissionais que, pelo menos, desenvolvam as seguintes capacidades:

- a) Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- b) Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- c) Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- d) Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- e) Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- f) Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- g) Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e
- h) Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

O perfil pretendido do egresso do Curso de Administração é um profissional que possa contribuir na construção e implementação de estratégias, táticas e

processos competitivos e inovadores, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações industriais, a partir do uso de habilidades e competências de gestão e liderança. O complexo cenário em que as indústrias de forma geral estão competindo requer administradores criativos, inovadores, empreendedores e mobilizadores da mudança, bem como, agentes de resultados, constantemente preocupados com a conservação e restauração das condições do meio ambiente.

8. Competências e Habilidades

As competências profissionais a serem desenvolvidas para contemplar a formação do Bacharel em Administração estão demonstradas no quadro 2.

Quadro 2 – Habilidades profissionais

Competências	Habilidades e atitudes
Capacidade de aprender a aprender	Autonomia intelectual, análise crítica, abertura a mudanças, motivação, inovação, percepção do ambiente, curiosidade
Capacidade de relacionamento interpessoal	Estabelecer relação dialógica com seus pares contemplando a valorização dos saberes e respeito pela diversidade, trabalho em equipe liderança, cooperação,
Capacidade empreendedora	Iniciativa, criatividade, visão holística, correr riscos calculados, intuição, aceitar desafios, planejar e tomar decisões em contextos econômicos políticos, culturais e sociais distintos
Capacidade de criar e desenvolver estratégias, táticas e modelos de gestão	Formação técnica para no desenvolvimento de atividades específicas da prática profissional; compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional, agente transformador do meio em que está inserido. Habilidade para identificar, analisar, criticar e propor processos inovadores. Aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos
Capacidade de desenvolver visão sistêmica	Avaliar os impactos sociais, ambientais e econômicos, com vista ao desenvolvimento sustentável. Pensar global e agir local.
Capacidade de agir de forma ética e transparente	Agir pautado em princípios morais com respeito à dignidade, solidariedade e valorização da vida. Atuar profissionalmente considerando a responsabilidade socioambiental visando aos interesses coletivos.

9. Áreas de Atuação

Considerando a legislação vigente, enfatizando os arts. 2º da Lei nº 4.769/65 e 3º do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 61.934/67, a atividade profissional de Administrador será exercida, como profissão liberal ou não, mediante:

- a) Elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;
- b) Pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, como administração e seleção de pessoal, organização, análise, métodos e programas de trabalho, orçamento, administração de material e financeira, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que estes se desdobrem ou com os quais sejam conexos;
- c) Exercício de funções e cargos de Administrador do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;
- d) O exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus compartimentos, da Administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração;
- e) Magistério em matérias técnicas do campo da administração e organização.

Já segundo as diretrizes do Conselho Federal de Administração (CFA), são prerrogativas do Bacharel em Administração atuar na seguintes áreas específicas da Administração: Administração Financeira; Administração de Material; Administração Mercadológica/Marketing; Administração de Produção; Administração e Seleção de Pessoal/Recursos Humanos/Relações Industriais; Orçamento; Organização e Métodos e Programas de Trabalho e demais Campos Conexos.

10. Funcionamento do Curso

10.1.Regime Acadêmico de Oferta

O Curso de Administração funcionará no regime semestral, por disciplina e com a adoção de pré-requisitos somente no que tange a realização do Projeto e Trabalho de Conclusão de Curso, conforme exposto na matriz curricular do curso.

10.2.Formas de Ingresso

O ingresso ao Curso Superior de Administração será aberto a egressos do ensino médio, que se submeterão ao processo seletivo seguindo as prerrogativas dos demais cursos de graduação do Instituto Federal Farroupilha, de acordo com os editais e regulamento organizado pela Comissão Permanente de Seleção-COPESEL.

10.3.Horário de Trabalho

As atividades do curso ocorrerão no turno noturno, com 4 (quatro) períodos de aulas diárias, seguindo o horário de trabalho do Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Santa Rosa. De acordo com as necessidades, ocorrerão atividades diurnas previamente planejadas, principalmente para efetivar os trabalhos de Prática Profissional Integrada e Atividades Complementares.

10.4.Regime de Matrícula

As matrículas ocorrerão por sistema de disciplinas, que atendam 100 dias letivos por semestre e integralização da carga horária projetada para cada Componente Curricular, conforme Matriz Curricular do Projeto Pedagógico do Curso. O acadêmico ingressante no curso deverá, obrigatoriamente, cursar todos os componentes curriculares ofertados no primeiro semestre do curso. O processo de matrícula e rematrícula seguirá a regulamentação específica e o calendário geral projetado para o *Campus* Santa Rosa do Instituto Federal Farroupilha.

10.5.Duração do Curso

O Curso de Administração será desenvolvido em 8 (oito) semestres letivos, de modo a integralizar a carga horária definida para cada componente curricular em cada campo interligado de formação previsto das Diretrizes Curriculares Nacionais do Cursos de Graduação em Administração (Resolução nº 4 de 13/07/2005):

- a) **Conteúdos de Formação Básica (FB):** relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;
- b) **Conteúdos de Formação Profissional (FP):** relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

- c) **Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias (EQT):** abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e
- d) **Conteúdos de Formação Complementar (FC):** estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Ressalta-se ainda a inclusão do trabalho de conclusão de curso (TCC), que será desenvolvido em duas etapas interdependentes e complementares. A primeira será desenvolvida no sétimo semestre, no qual o acadêmico dedicar-se-á a construção do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, mediante pré-requisito de integralização de carga horária mínima de 2000 horas de curso. E a segunda etapa, o Trabalho de Conclusão de Curso em si, que será desenvolvido no oitavo semestre de curso, mediante aprovação no Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

Em obediência ao disposto na Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de **Junho** de 2007, fixa-se como limite mínimo 4 (quatro) e máximo 8 (oito) anos para integralização curricular do Curso de Bacharelado em Administração;

10.6.Avaliação

A avaliação constitui-se como processo de sistematização, consolidação e expressão de aprendizagens construídas em termos de conhecimentos, habilidades, competências e valores. Orienta a interação dos conteúdos com o mundo do trabalho. Fundamenta-se como um elemento de formação continuada, no qual se procurará diagnosticar o progresso da construção do conhecimento, de modo a expor fragilidades que possibilitem a definição de diretrizes para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem.

Na avaliação procurar-se-á valorizar as vivências, as experiências

CURSO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – CAMPUS SANTA ROSA/2012

profissionais, o interesse, o domínio conceitual e habilidade no manejo das fórmulas básicas bem como a capacidade de expressão escrita e verbal. Perceber-se-á o desenvolvimento da capacidade de sistematização dos conteúdos com habilidades de interpretação e solução de problemas.

Um processo de avaliação eficaz envolve todas as ações relacionadas ao acompanhamento e redimensionamento do fazer pedagógico. Assim, a concepção de avaliação adotada na instituição, as metodologias de ensino que os professores desenvolvem os tipos de avaliação e instrumentos que utilizam e o que é feito com os resultados das avaliações são elementos intrínsecos a esse processo.

Quando os atores concebem o verdadeiro sentido do ato de avaliar, percebem que, no momento em que vivemos não mais é concebível admitir o arbítrio de classificar e proceder ao julgamento do rendimento escolar.

Ao afirmar que a avaliação é um fato pedagógico, reconhece-se que ela está ligada a todo um processo que se desenvolve continuamente e não pode ser feita somente com instrumentos externos, dados ao professor. A avaliação do ensino e aprendizagem deve ter o caráter de acompanhamento de processo.

A avaliação objetiva informar os atores envolvidos sobre a direção do processo de aprendizagem que está se desenvolvendo; captar as necessidades e falhas desse processo; comprometer-se com a busca da superação; possibilitar aos professores e educandos refletirem conjuntamente sobre a realidade; selecionar as formas apropriadas de dar continuidade ao processo; tomar decisões e mudar de atitude.

A avaliação da aprendizagem deve ser contínua e analisar as diferentes etapas do processo, e não apenas seu produto. Nessa perspectiva, os atores devem avaliar a aprendizagem de valores com o mesmo interesse que a dos conteúdos conceituais. Esta é uma decisão que só pode assumir realmente quem concebe a educação escolar como integral.

A avaliação do desempenho acadêmico do estudante deve ser contínua ao longo do curso e concomitante ao desenvolvimento das atividades educacionais e

CURSO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – CAMPUS SANTA ROSA/2012

deve ser realizada através de mecanismos participativos e transparentes.

A avaliação será realizada de forma processual com caráter diagnóstico e formativo, envolvendo professores e alunos e será desenvolvida em consonância com as diretrizes que regem a Organização Didática e Pedagógica dos Cursos de Graduação, expostas em regulamentação específica do Instituto Federal Farroupilha.

10.7. Aproveitamento e Certificação de Conhecimentos

No Curso de Administração, o aproveitamento de estudos e a certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso serão possíveis, obedecidos alguns critérios estabelecidos.

Aproveitamento de Estudos compreende a possibilidade de integralizar no currículo do curso estudos realizados em outra instituição de educação superior. Poderá ser concedido mediante requerimento dirigido à Coordenação do Curso. Com vistas ao aproveitamento de estudos, a avaliação recairá sobre a correspondência entre os programas das disciplinas cursadas na outra instituição e as ofertadas pelo curso e não sobre a denominação das disciplinas para as quais se pleiteia o aproveitamento.

Na Certificação de Conhecimentos o estudante poderá solicitar certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de alguma(s) disciplina(s) integrantes da matriz curricular do curso. O respectivo processo de certificação consistirá em uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

O aproveitamento de Estudos e a Certificação de Conhecimentos serão desenvolvidos em consonância com as diretrizes que regem a Organização Didática e Pedagógica dos Cursos de Graduação do Instituto Federal Farroupilha. Constituir-

se-á um processo de avaliação por meio de banca a ser composta por três professores da área ou áreas afins, mediante solicitação encaminhada pelo interessado à coordenação do curso.

11. Organização Curricular

A organização curricular do Curso de Administração foi construída seguindo as determinações expostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (Resolução CNE/CES nº 4 – 13/07/2005). Para além disso, procurou-se construir uma proposta curricular integradora entre a formação específica do Bacharel em Administração e a necessidade de formar-se profissionais com habilidades e competências relacionadas a definição e aplicação de estratégias, táticas e processos no contexto da gestão industrial, em consonância com a vocação regional da Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. No quadro a seguir são relacionados os Componentes Curriculares por campo integrado de formação.

Quadro 3 – Matriz Curricular Sintetizada

Matriz Curricular – Curso de Graduação em Administração		
Campo ⁽¹⁾	Descrição	Componentes Curriculares
1 – FB	Relacionado aos estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos, e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas.	Comunicação Empresarial Contabilidade Gerencial Direito do Trabalho Direito do Consumidor Direito Empresarial e Comercial Direito Tributário Economia Filosofia e Ética Formação Política e Econômica do Brasil Informática Aplicada Metodologia Científica Psicologia Organizacional
2 – FP	Relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços.	Administração da Produção I e II Administração de Marketing Administração de Recursos Humanos Administração de Vendas Administração Estratégica Administração Financeira e Orçamentária I e II Custos e Formação de Preços Desenvolvimento de Produtos Eletiva I e II Gestão de Projetos Logística Organização, Sistemas e Métodos Prática Organizacional Processos de Fabricação e Materiais Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso Trabalho de Conclusão de Curso

		Sistemas de Qualidade Teoria Geral da Administração I e II
3 – EQT	Abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração.	Estatística Jogos Empresariais Matemática Aplicada Matemática Financeira Pesquisa Operacional Sistemas de Informações Gerenciais
4 – FC	Estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.	Ambiente e Sustentabilidade Desenho Técnico Elementos de Máquinas Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho Manutenção Industrial Resistência dos Materiais
⁽¹⁾ – Campo Integrado de Formação, conforme Art. 5º Resolução CNE/CES nº 04/07/2005.		

O quadro na sequência apresenta a Matriz Curricular do Curso de forma semestralizada, na qual são expostos: o campo interligado de formação, os componentes curriculares, a carga horária teórica, o tempo destinado para a Prática Profissional Integrada e a carga horária total.

Quadro 4 – Matriz Curricular

Matriz Curricular – Curso de Graduação em Administração					
Sem	Campo	Componente Curricular	CH Teoria Semestre	Prática Prof. Int. (1)	CH Total Relógio
1º	FB	Comunicação Empresarial	72		60
	FB	Filosofia e Ética	36		30
	FB	Informática Aplicada	72		60
	EQT	Matemática Aplicada	72		60
	FB	Metodologia Científica	36	15	45
	FP	Teoria Geral da Administração I	72		60
	Subtotal.....			360	15
2º	FB	Contabilidade Gerencial	72	15	75
	FB	Economia	72		60
	FB	Formação Política e Econômica do Brasil	36		30
	EQT	Matemática Financeira	72		60
	FB	Direito Empresarial e Comercial	36		30
	FP	Teoria Geral da Administração II	72	15	75

CURSO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – CAMPUS SANTA ROSA/2012

	Subtotal.....		360	30	330
3º	FP	Administração de Marketing	72	15	75
	FP	Administração Estratégica	72		60
	FB	Direito do Consumidor	36		30
	EQT	Estatística	72		60
	FP	Organização, Sistemas e Métodos	72	15	75
	FB	Psicologia Organizacional	36		30
	Subtotal.....		360	30	330
4º	FP	Administração de Recursos Humanos	72	15	75
	FP	Administração de Vendas	72		60
	FP	Custos e Formação de Preços	72	15	75
	FB	Direito Tributário	36		30
	FP	Logística	72		60
	FP	Prática Organizacional I ⁽²⁾	36	60	90
	Subtotal.....		360	90	390
5º	FP	Administração da Produção I	72	15	75
	FP	Administração Financeira e Orçamentária I	72		60
	FC	Desenho Técnico	72	15	75
	FB	Direito do Trabalho	36		30
	FP	Gestão de Projetos	36	15	45
	FP	Processo de Fabricação e Materiais	72		60
	Subtotal.....		360	45	345
6º	FP	Administração da Produção II	72	15	75
	FP	Administração Financeira e Orçamentária II	72		60
	FC	Elementos de Máquinas	72	15	75
	FC	Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho	36		30
	FP	Prática Organizacional II ⁽²⁾	36	60	90
	FC	Resistência dos Materiais	72		60
	Subtotal.....		360	90	390
7º	FP	Desenvolvimento de Produtos	72	15	75
	FP	Eletiva I	36		30
	EQT	Pesquisa Operacional	72		60
	FP	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso ⁽³⁾	36	60	90
	EQT	Sistemas de Informações Gerenciais	72		60
	FP	Sistemas de Qualidade	72		60
	Subtotal.....		360	75	375
8º	FC	Ambiente e Sustentabilidade	72		60

	FP	Eletiva II	72		60
	EQT	Jogos Empresariais	36		30
	FC	Manutenção Industrial	72	15	75
	FP	Trabalho de Conclusão de Curso ⁽⁴⁾	108	60	150
	Subtotal.....		360	75	375
Total...			2880	450	2850
Atividades Complementares					150
Total Geral....					3000
<p>⁽¹⁾ – Carga horária hora relógio. ⁽²⁾ – Atividades presenciais coordenando atividades <i>in loco</i> de forma interdisciplinar no semestre. ⁽³⁾ – Matrícula permita somente para estudantes que tiverem integralizado 2000 horas do curso. ⁽⁴⁾ – Matrícula permita somente com aprovação no C.C. Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.</p>					

12. Prática Profissional Integrada – PPI

As Práticas Profissionais Integradas são momentos estratégicos do curso em que o acadêmico constrói conhecimentos e experiências por meio do contato com a realidade cotidiana das decisões e atividades de administração. É um momento ímpar de conhecer e praticar *in loco* o que está aprendendo no espaço da sala de aula. Caracteriza-se pelo efetivo envolvimento do sujeito com o dia a dia das decisões e tarefas que permeiam as atividades profissionais da administração.

O desenvolvimento da prática profissional ocorrerá de forma transversal aos conhecimentos construídos nos diferentes componentes do currículo do Curso de Graduação em Administração, de modo a possibilitar a integração dos diferentes enfoques que o curso procura trabalhar na formação do futuro profissional. Constituem-se como momentos estratégicos da formação do profissional, pois será possível perceber na prática a construção e implementação de estratégias, táticas e processos competitivos e inovadores, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações.

A matriz curricular do curso apresenta uma sequência contextual dinâmica, que possibilita a integração entre os diferentes componentes curriculares. A realização das práticas profissionais ocorrerá numa proposta integradora no transcorrer do curso, iniciado no primeiro semestre do curso, conforme pode ser visualizado na matriz curricular. O desenvolvimento da Prática Profissional Integrada ocorrerá na perspectiva intra componentes curriculares. Ou seja, projeta-se a realização de atividades de verificação e estudo *in loco* do preceitos, pressupostos, ferramentas e metodologias desenvolvidas no campo dos conteúdos curriculares trabalhadas em cada componente curricular, conforme relação disposta no quadro abaixo:

Quadro 5 – Componentes Curriculares com PPI

Sem	Campo	Componente Curricular	CH Teoria Semestre	Prática Prof. Int.
1º	FB	Metodologia Científica	36	15
2º	FB	Contabilidade Gerencial	72	15
	FP	Teoria Geral da Administração II	72	15
3º	FP	Administração de Marketing	72	15
	FP	Organização, Sistemas e Métodos	72	15
4º	FP	Administração de Recursos Humanos	72	15
	FP	Custos e Formação de Preços	72	15
5º	FP	Administração da Produção I	72	15
	FC	Desenho Técnico	72	15
	FP	Gestão de Projetos	36	15
6º	FP	Administração da Produção II	72	15
	FC	Elementos de Máquinas	72	15
7º	FP	Desenvolvimento de Produtos	72	15
	FP	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	36	60
8º	FC	Manutenção Industrial	72	15
	FP	Trabalho de Conclusão de Curso	108	60
Total...			1080	330

As atividades de Prática Profissional Integrada também ocorrerão na perspectiva interdisciplinar, de modo articulado pelo Componente Curricular Práticas Organizacionais. Este trabalho acontecerá no quarto e sexto semestres. Trabalhar-se-á numa perspectiva convergente entre conteúdos desenvolvidos nos diferentes Campos Integrados de Formação e a sistematização de conhecimentos por práticas pedagógicas que possibilitem estudos de caso, verificação diagnóstica, visitas técnicas e estudos propositivos articuladores entre diferentes conteúdos desenvolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

13. Atividades Complementares

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho. Nesse sentido o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, fóruns, palestras, dias de campo, visitas técnicas, realização de estágios não curriculares e outras atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional potencializam a construção paralela de conhecimentos que auxiliam na formação do profissional da administração.

Para que o acadêmico sinta-se estimulado a usufruir destas vivências o Curso de Graduação em Administração, na sua matriz curricular, oportuniza a integralização de Atividades Complementares. Estas atividades serão obrigatórias e deverão ser realizadas fora do horário do curso normal e fora dos componentes curriculares obrigatórios, compondo a carga horária mínima do curso. A carga horária mínima deverá ser de 150 horas. As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e descrição das atividades desenvolvidas.

A tabela abaixo apresenta as possibilidades de atividades que poderão ser computadas para fins de cumprimento desta exigência.

Quadro 6 – Atividades Complementares

Atividade	CH máxima
Participação em atividade de iniciação científica	Até 30 horas
Participação em projetos de pesquisa e extensão	Até 30 horas
Participação em seminário, simpósio, congresso, conferência, jornadas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionadas a área de formação	Até 50 horas
Disciplinas cursadas em outros cursos de Instituições de Ensino reconhecidas pelo MEC relacionadas a área de formação.	Até 30 horas
Estágio Extracurricular não obrigatório	Até 50 horas

Publicações	Até 30 horas (5 horas por resumo e 10 horas por artigos completos)
Participação em visitas técnicas	Até 30 horas
Participação em palestras relativa a área de formação	Até 30 horas
Cursos de formação na área específica.	Até 50 horas
Participação como ouvinte em bancas de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso	Até 20 horas (uma hora para cada banca assistida)
Atividade profissional na área de formação	Até 50 horas
Atividade de Monitoria	Até 50 horas
Demais atividades serão avaliadas pela Coordenação do Curso	Até 20 horas

14. Trabalho de Conclusão de Curso

Para integralização do curso prevê-se a realização Trabalho de Conclusão de Curso. Este será realizado individualmente e na forma de Monografia, Estudo de Caso, Artigo Científico, Plano de Negócios ou Projeto de Viabilidade Econômico-Financeira. A apresentação deste será feita diante de uma banca de professores e estará aberta ao público. Este trabalho deverá ser o resultado da sistematização de reflexões do aluno em torno de um tema concreto que ele encontra ou observa em seu ambiente de trabalho, preferencialmente relacionado com algum aspecto abordado pelos componentes curriculares oferecidos no curso.

Evidentemente se almeja que o trabalho abranja e trate de forma integrada aspectos relacionados aos Campos Integrados de Formação, demonstrando assim que os alunos souberam integrar e interligar os conteúdos em torno de um eixo comum. Caberá portanto, ao aluno, abordar o objeto de estudo num enfoque interdisciplinar, analisando implicações gerenciais, operacionais e tecnológicas de determinada ação.

Visando a resguarda metódica e construtiva dos Trabalhos de Conclusão de Curso que serão desenvolvidos em dois momentos distintos (Projeto e Trabalho de Conclusão), elaborar-se-á Regulamento Específico que ditará as normas básicas para a elaboração e apresentação de trabalhos acadêmico-científicos no âmbito dos cursos superiores.

15. Interdisciplinaridade e Integração com a Pesquisa e a Extensão

A interdisciplinaridade é característica fundamental no curso, principalmente pelo caráter integrado dos componentes curriculares. Além da organização curricular, os docentes envolvidos no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem estão envolvidos na construção coletiva dos planos de ensino, envolvendo saberes e conhecimentos dos diferentes Campos Integrados de Formação.

Também, merece destaque a integração entre teoria e prática, possível de ser alcançada, principalmente pelas práticas pedagógicas adotadas pelos docentes e pela própria proposta curricular e de organização de tempos e espaços, com o calendário organizado alternando atividades na instituição (aulas) e na comunidade através das práticas profissionais.

Igualmente, merece destaque a projeção de realização de trabalhos em Projetos de Pesquisa e de Extensão. Estes trabalhos possibilitarão o desenvolvimento integrado de conteúdos e atuação dos estudantes durante a integralização de seus currículos.

16. Núcleo Docente Estruturante

A organização e implantação do Núcleo Docente Estruturante do curso de Graduação em Administração seguirá a normativa do Instituto Federal Farroupilha.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é um órgão consultivo responsável pela concepção, implantação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores no Instituto Federal Farroupilha.

Segundo a Instrução Normativa PRENSINO nº 01/2010, em seu artigo 3º, são atribuições do NDE:

- I – Propor, formular e reformular o Projeto Pedagógico do Curso definindo sua concepção e fundamentos;
- II – Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, propondo as correções que se apresentem necessárias a sua integral consecução;
- III – Analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares;
- IV – Propor alternativas teórico-metodológicas que promovam a inovação na sala de aula e a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- V – Participar da realização da auto avaliação da instituição, especificamente no que diz respeito ao curso, propondo meios de sanar as deficiências detectadas;
- VI – Acompanhar os resultados alcançados pelo curso nos diversos instrumentos de avaliação externa como ENADE e similares estabelecendo metas para melhorias;
- VII – Propor ações que promovam a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico
- VIII – Planejar e acompanhar as Atividades Complementares, de Iniciação Científica e de Extensão executadas pelo curso, com vistas a tornar efetiva a aplicação do princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- IX – Apreciar, avaliar e propor adequações e melhorias na infraestrutura disponível;
- X – Orientar e participar da produção de material científico e didático para publicação;
- XI – Elaborar, ao término de cada período letivo, Relatório circunstanciado a respeito das atividades desenvolvidas no período encerrado, encaminhando o referido à

Direção de Ensino do Campus.

De acordo com o artigo 4º da mesma Instrução Normativa, o NDE será constituído pelo Coordenador do curso, como Presidente do NDE; por um Pedagogo indicado pela Direção de Ensino; e, no mínimo, por 30% dos professores atuantes no curso e com titulação acadêmica em nível de Pós-Graduação Stricto Sensu. Os membros serão escolhidos por seus pares e nomeados através de portaria pelo Diretor Geral de cada campus, cujo mandato será de dois anos, podendo ser renovado o mandato por igual período.

Segundo o parágrafo 1º do mesmo artigo, estes membros deverão atender aos seguintes critérios:

- a) Ser docente do quadro efetivo do Instituto Federal Farroupilha, preferencialmente com regime de Dedicação Exclusiva;
- b) Possuir titulação acadêmica em nível de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- c) Possuir graduação na área do curso, preferencialmente.

Todas as demais considerações sobre o NDE seguirão os pressupostos da normativa e/ou legislação em vigor.

17. Ementário

No quadro abaixo estão expostas as informações de cada componente curricular que compõe a grade do curso.

Quadro 7 – Ementário

Componente Curricular: Comunicação Empresarial	
Campo Interligado de Formação: FB	Carga Horária: 72
Ementa: Estudo e reflexões sobre a língua, enquanto prática sociocultural e interativa, por meio dos diferentes gêneros discursivos, concretizados nas práticas de oralidade, leitura, escrita e análise linguística. Organização do texto técnico. Caracterização do texto como unidade comunicativa. Identificação e aplicação de estratégias de redução de informação. Caracterização e produção de resumo e resenhas.	
Bibliografia Básica: BECHARA, Evanildo. <i>Moderna gramática portuguesa</i> . 37.ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2009. KOCH, I. V. <i>O texto e a construção dos sentidos</i> . São Paulo: Contexto, 2001. MOTTA-ROTH, D. (Org.) <i>Redação acadêmica: princípios básicos</i> . Santa Maria: UFSM, 2001.	
Bibliografia Complementar: CUNHA, C.; CINTRA, L. <i>Nova gramática do português contemporâneo</i> . 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. <i>Para entender o texto: leitura e redação</i> . 2.ed. São Paulo: Ática, 1991. GERALDI, J. W. <i>O texto na sala de aula</i> . 2.ed. São Paulo: Ática, 1999. KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. <i>Texto e coerência</i> . São Paulo: Cortez, 1989. LIMA, Antônio Oliveira. <i>Manual de redação oficial: teoria, modelos e exercícios</i> . 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.	
Componente Curricular: Filosofia e Ética	
Campo Interligado de Formação: FB	Carga horária: 36
Ementa: Introdução à filosofia. Lógica. Filosofia da ciência. Ética/Bioética. Filosofia política. Teoria do conhecimento. Estética. Ética/Bioética. Moralidade. Legalidade. Deontologia. Fundamentos Filosóficos. Conhecimento. Ética na Administração, da empresa e do gerente. Tendências filosóficas. Ética na prestação de serviços. Código de Ética Profissional.	
Bibliografia Básica: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena. <i>Filosofando</i> . São Paulo: Moderna, 2003. MACHIAVEL, Nicolau. <i>O príncipe</i> . Rio de Janeiro: Paz e terra, 1998. MARCONDES, Danilo. <i>Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein</i> . 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.	
Bibliografia Complementar: BROWN, M. T. <i>Ética nos Negócios</i> . São Paulo: Makron, 1993. CHAUI, Marilena. <i>Convite à Filosofia</i> . São Paulo: Ática, 2002. FERRY, Luc. <i>Aprender a viver, filosofia para os novos tempos</i> . 2006. MATURANA, Humberto. <i>Cognição, Ciência e vida Cotidiana</i> . 2. ed. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2006.	

RUBY, Christian. <i>Introdução à filosofia Política</i> . São Paulo: UNESP, 1998.	
Componente Curricular: Informática Aplicada	
Campo Interligado de Formação: FB	Carga horária: 72
Ementa: Compreensão do funcionamento de um computador através do entendimento dos diversos blocos que o compõem. Diferenciação e inter-relação entre hardware, sistema operacional e softwares/aplicativos. A Internet e sua aplicabilidade no mundo da pesquisa e do trabalho. Entendimento e utilização de plataformas de e-learning. Estudo de editor de textos através de suas características e formatações. Desenvolvimento de apresentações com aplicativo e técnicas apropriadas e elaboração de planilhas eletrônicas.	
Bibliografia Básica: COX, J; PUPPERNAW, J. <i>Microsoft Word 2007 – Passo a Passo</i> . Porto Alegre: Bookman, 2006. MEYERS, M.. <i>Dominando o Hardware do PC: Teoria e Prática</i> . Editora Alta Books, 1ª edição, 2004. OLIVEIRA, Rômulo da Silva. <i>Sistemas Operacionais</i> . 3ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.	
Bibliografia Complementar: LOBO, J. R. E., L.; BROFFICE WRITTER – Nova Solução em Código Aberto na Editoração de Textos, editora Ciência Moderna, 1ª edição, 2008. MANZANO, N.G.J.; MANZANO, N.G.A.L.; Estudo Dirigido de Excel 2007 Avançado, editora Érica, 1ª edição, 2007. PEREZ, R.N.. <i>Som Digital</i> . Editora Brasport, 1ª edição, 2003. PIMENTAL, A.; Word 2007 Curso Prático, editora Degerati, 1ª edição, 2008. WILLIAN, B.; Informática Elementar Excel 2007, editora Alta Books, 1ª edição, 2007.	
Componente Curricular: Matemática Aplicada	
Campo Interligado de Formação: EQT	Carga horária: 72
Ementa: Funções e suas aplicações na administração. Noções de limites e derivadas e suas aplicação na administração.	
Bibliografia Básica: ANTON, Howard. <i>Cálculo, Um Novo Horizonte</i> . V.1. Porto Alegre: Bookman, 2000. ÁVILA, Geraldo S. S. <i>Cálculo das Funções de uma variável</i> . Editora Livros técnicos e científicos, Vol. 1. JACQUES, Ian. <i>Matemática para economia e administração</i> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	
Bibliografia Complementar: GUIDORIZZI, Hamilton. <i>Um Curso de Cálculo</i> . V. 1. LTC, 1985. MORETTIN, Pedro A.; HAZZA, Samuel; BUSSAB, Wilton. <i>Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade</i> . SIMMONS, George F. <i>Cálculo com Geometria Analítica</i> . Editora Mcgrow Hill, Vol. 1. STEWART, James. <i>Cálculo</i> . Vol. II. Editora Pioneira. 4a. Edição. São Paulo, 2001. SWOKOWSKI. <i>Cálculo com Geometria Analítica</i> , vol 1. Ed. McGraw-Hill.	
Componente Curricular: Metodologia Científica	
Campo Interligado de Formação: FB	Carga horária: 36 + 15 PPI
Ementa: Evolução do pensamento científico. Tipos de conhecimento. Métodos Científicos: Evolução Histórica, princípios, estrutura de pensamento. Ciência, ética e sociedade. Construção dos diferentes trabalhos científicos e sua normalização. A pesquisa como forma de conhecer. Projeto de pesquisa e suas partes constituintes.	

Bibliografia Básica: GIL, Antonio Carlos. <i>Como Elaborar Projetos de Pesquisa</i> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. MEDEIROS, João Bosco. <i>Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas</i> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000. RICHARDSON, Roberto Jarry. <i>Pesquisa Social: métodos e técnicas</i> . São Paulo: Atlas, 1999.	
Bibliografia Complementar: FURASTE, Pedro Augusto. <i>Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Elaboração e Formatação. Explicação das Normas da ABNT</i> . Porto Alegre, 2011. LAKATOS, Eva Maria. & MARCONI, Marina de Andrade. <i>Metodologia Científica</i> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. RUIZ, João Álvaro. <i>Metodologia Científica: guia para a eficiência nos estudos</i> . São Paulo: Atlas, 1991.	
Componente Curricular: Teoria Geral da Administração I	
Campo Interligado de Formação: FP	Carga horária: 72
Ementa: Concepções sobre Administração e Organizações. A teoria administrativa e a teoria das organizações e seus contextos históricos. Concepção e fundamentos dos clássicos da administração e os novos paradigmas conjuntamente com a realidade brasileira. Escola das Relações Humanas e o comportamento organizacional e suas respectivas críticas.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto. <i>Introdução a Teoria Geral da Administração</i> . Rio de Janeiro: Editora Campus, 2008. DRUCKER, Peter. <i>Introdução à Administração</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007. NOGUEIRA, Arnaldo Mazzei. <i>Teoria Geral da Administração para o Século XXI</i> . São Paulo: Ática, 2007.	
Bibliografia Complementar: MAXIMIANO, Antonio César. <i>Teoria Geral da Administração</i> . SP: Atlas, 1997. MINTZBERG, Henry. <i>Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações</i> . SP: Atlas, 1995. MONTANA, Patrick J & CHARNOV, Bruce H. <i>Administração: um modo fácil de dominar os conceitos básicos</i> . POA: Saraiva, 1998. MOTTA, Fernando C. Prestes, VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. <i>Teoria Geral da Administração</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática</i> . São Paulo: Atlas, 2008.	
Componente Curricular: Contabilidade Gerencial	
Campo Interligado de Formação: FB	Carga horária: 72 + 15 PPI
Ementa: Noções básicas de contabilidade gerencial. Lucro empresarial e variações de preços. A análise de balanços como instrumento de avaliação de desempenho. Custos para avaliação, controle e tomada de decisões. Informações contábeis para decisões especiais. O gerente em face da descontinuidade. Novas técnicas e conceitos de custeio para empresas em busca da qualidade total.	
Bibliografia Básica: CREPALDI, Silvio Aparecido. <i>Contabilidade gerencial: teoria e prática</i> . 4. ed. São Paulo : Atlas, 2008. FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel. <i>Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico</i> . 1. ed. São Paulo : Atlas, 2009. SANTOS, Joel J. <i>Contabilidade e análise de custos: modelo contábil, métodos de depreciação, ABC – custeio baseado em atividades. Análise atualizada de encargos sociais sobre salários</i> .	

5. ed. São Paulo : Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar: AQUINO, André C. B. de; MÁRIO, Pouri do Carmo; CARDOSO, Ricardo Lopes. Contabilidade gerencial: mensuração, monitoramento e incentivos . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2007. BORNIA, A. C. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas . 3. ed. São Paulo : Atlas, 2010. LUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial . 6. ed. São Paulo : Atlas, 2007. PADOVEZE, Luis Clovis. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil . 7. ed. São Paulo : Atlas, 2010. SANTI FILHO, Armando de; OLINQUEVITCH, José Leônidas. Análise de balanços para controle gerencial . 5. ed. São Paulo : Atlas, 2009.	
Componente Curricular: Economia	
Campo Interligado de Formação: FB	Carga horária: 72
Ementa: Fundamentos de economia. Sistemas econômicos. Fatores de produção. Organização dos mercados. Introdução à microeconomia: oferta, demanda e equilíbrio em mercados concorrenciais. Elasticidades. Fluxos real e monetário. Mercado e sistema financeiros. Introdução à macroeconomia: contabilidade nacional. Ferramentas de política econômica: políticas monetária, fiscal, cambial, de comércio exterior e de rendas.	
Bibliografia Básica: PASSOS, Carlos Roberto Martins e NOGAMI, Otto. Princípios de economia . 5ª ed. São Paulo: Thomson Learning, 2005. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia . 19. ed. São Paulo: Atlas, 2002. VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. Fundamentos de economia . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.	
Bibliografia Complementar: BRITO, Paulo. Economia Brasileira . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2004. MOCHON, F. et al. Introdução a Economia . São Paulo: Makron Books, 1994. PEREIRA, Jose Matias. Economia brasileira . São Paulo: Atlas, 2003. PINDYCK, R et all. Microeconomia . São Paulo: Makron Books, 1999. VASCONCELLOS, Marco A. S. Economia brasileira contemporânea . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.	
Componente Curricular: Formação Política e Econômica do Brasil	
Campo Interligado de Formação: FB	Carga horária: 36
Ementa: Reflexões sobre o processo de construção do Brasil, enfocando as principais fases de sua trajetória, contextualizadas no cenário mundial: a formação da sociedade brasileira, de sua economia, seu processo de desenvolvimento, as forças sócio-políticas, a construção da identidade do país como nação diversificada étnica e culturalmente, os aspectos econômicos, sociais, políticos, culturais e educacionais que marcam sua trajetória histórica, os problemas atuais, suas possibilidades de organização, desenvolvimento e integração.	
Bibliografia Básica: BRUM, Argemiro J. O desenvolvimento econômico brasileiro . 20 ed. Petrópolis: Vozes, 1999. BUARQUE, Cristovam. A revolução nas prioridades da modernidade – técnica à modernidade - ética . Brasília: INED/INESC, 1993. CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho . 7.ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2005.	
Bibliografia Complementar: BAQUERO, Marcello; CREMONESE, Dejalma (Orgs). Desenvolvimento regional, democracia local e capital social . Ijuí: UNIJUÍ, 2008. CARDOSO, Fernando Henrique. Capitalismo e escravidão no Brasil meridional: o negro na	

<p>sociedade escravocrata do Rio Grande do Sul. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. FAUSTO, Boris. História do Brasil. 8ª ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2000. FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional; Publifolha, 2000. SCHMITT, Rogério. Partidos políticos no Brasil (1945-2000). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.</p>	
Componente Curricular: Matemática Financeira	
Campo Interligado de Formação: EQT	Carga horária: 72
<p>Ementa: Juros e montante simples. Desconto simples. Desconto racional e desconto comercial. Taxa de juros nominal e efetiva. Juros e montante composto. Equivalência de taxas de juros compostas. Desconto composto. Seqüências de capitais. Amortização de empréstimos. Sistema de amortizações variáveis. Sistema Americano (SA). Sistema de Amortizações Constantes (SAC). Sistema Price ou Sistema Francês (SF) Sistema de Amortização Mista (SAM). Tabela Price.</p>	
<p>Bibliografia Básica: DE FARO, Clóvis. Fundamentos da matemática financeira – uma introdução ao cálculo financeiro e análise de investimento de risco. São Paulo: Saraiva, 2011. HASSAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. Matemática Financeira. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2002. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZJN, David Mauro. Fundamentos de matemática elementar: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 1.ed. São Paulo: Atual, volume 11, 2004. SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos. São Paulo: Makron Books, 1999.</p>	
Componente Curricular: Direito Empresarial e Comercial	
Campo Interligado de Formação: FB	Carga horária: 36
<p>Ementa: Princípios do Direito Empresarial. Territorialidade e Temporalidade. Atos de Comércio e Teoria da Empresa. Atividade Empresarial. Pessoa Jurídica no Direito Privado. Sociedade Empresária. Desconsideração da Personalidade Jurídica. Empresário Individual. Capacidade. Estabelecimento Empresarial. Atributos e Elementos do Estabelecimento Empresarial. Propriedade Industrial. Responsabilidade Empresarial no Código de Defesa do Consumidor. Títulos de Crédito. direito societário; sociedade anônima; sociedade limitada; contratos mercantis e instituições financeiras. Teoria Geral do Direito Comercial. Atividade Comercial. Regime Jurídico da livre iniciativa. Registro do comércio. Livros comerciais. Estabelecimento comercial. Nome comercial. Propriedade industrial.</p>	
<p>Bibliografia Básica: COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial – volume 1 – 11ª Edição, 2008, Saraiva MAMEDE, Gladston. Manual de Direito Empresarial – Editora Atlas (edição mais recente) REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial – volumes 1 e 2 – 25ª Edição – atualizada por Rubens Edmundo Requião – Saraiva.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: BRASIL. Código Comercial – atualizado, contendo a Lei 11101/2005 BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. CAMPINHO, Sérgio. Direito de Empresa, 2006, 8ª Edição, RENOVAR MAMEDE, Gladston. Títulos de Crédito, 3ª edição, 2006, Editora Atlas. OLIVEIRA, Celso Marcelo de. Tratado de Direito Empresarial Brasileiro, v. 1, Campinas-SP edição mais recente, LZN.</p>	

Componente Curricular: Teoria Geral da Administração II	
Campo Interligado de Formação: FP	Carga horária: 72 + 15 PPI
Ementa: Estruturalismo e Burocracia. Abordagem sistêmica de Administração. Desenvolvimento Organizacional e as suas possibilidades na gestão. Teoria da Contingência Estrutural. Administração por Objetivos. O poder nas organizações. Perspectivas teóricas contemporâneas.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto. <i>Introdução a Teoria Geral da Administração</i> . Rio de Janeiro: Editora Campus, 2008. MINTZBERG, Henry. <i>Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações</i> . SP: Atlas, 1995. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática</i> . São Paulo: Atlas, 2008.	
Bibliografia Complementar: DRUCKER, Peter. <i>Introdução à Administração</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007. DRUCKER, Peter. <i>Os desafios gerenciais para o século XXI</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1999. GRIFFIN, Ricky W. <i>Introdução à Administração</i> . São Paulo: Ática, 2007. LACOMBE, Francisco e HEILBORN, Gilberto. <i>Administração: princípios e tendências</i> . SP: Saraiva, 2003. NOGUEIRA, Arnaldo Mazzei. <i>Teoria Geral da Administração para o Século XXI</i> . São Paulo: Ática, 2007.	
Componente Curricular: Administração de Marketing	
Campo Interligado de Formação: FP	Carga horária: 72 + 15 PPI
Ementa: Conceitos e aspectos envolvidos na administração de marketing. O ambiente de marketing. O composto de marketing. Estudo do comportamento do consumidor. Pressupostos sobre planejamento e os tipos de planejamento de marketing. Análise SWOT. Estratégias de marketing e posicionamento estratégico. Pesquisa de marketing. Construção do plano de marketing.	
Bibliografia Básica: KOTLER, Philip e ARMSTRONG, Gary. <i>Princípios de Marketing</i> . São Paulo: Prentice Hall, 2007. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. <i>Administração de marketing: a bíblia do marketing</i> . São Paulo: Prentice Hall, 2006. LAS CASAS, Alexandre L., GUEVARA Arnaldo José de Hoyos. <i>Pesquisa de Marketing</i> . São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar: BAKER, Michael. <i>Administração de Marketing</i> - 5ª Edição. Rio de Janeiro: Campus, 2005. COBRA, Marcos. <i>Administração de marketing no Brasil</i> . Editora Campus, 2008. NEVES, Marcos Fava. <i>Planejamento e gestão estratégica de marketing</i> . São Paulo: Atlas, 2008. LAS CASAS, Alexandre L. <i>Marketing: conceitos, exercícios, casos</i> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009. PERREAU, William; MCCARTHY, Jerome. <i>Princípios de Marketing</i> . Rio de Janeiro, LCT Ed. 2002.	
Componente Curricular: Administração Estratégica	
Campo Interligado de Formação: FP	Carga horária: 72
Ementa: Planejamento nas organizações e sua operacionalização. Conceituação de estratégia. Escolas estratégicas e suas principais abordagens. Formação do pensamento estratégico. Ambiente estratégico. Estratégia empresarial, estratégia competitiva, diferentes abordagens sobre estratégia.	

Tipos de estratégias. Análise de estratégia. Processo de formação e implementação de estratégias organizacionais.	
Bibliografia Básica: HAMEL, Gary, PRAHALAD, C. K. <i>Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã</i> . 8. ed. : Rio de Janeiro: Campus, 1995. MINTZBERG, Henry & QUINN, James Brian. <i>O processo da estratégia</i> . 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. PORTER, Michael E. Competição. <i>Estratégias competitivas essenciais</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1999.	
Bibliografia Complementar: ANSOFF, Igor H. <i>Estratégia empresarial</i> . São Paulo: Atlas 1997. CAVALCANTI, Marly (org.). <i>Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. MINTZBERG, Henry, AHLSTRAND, Bruce, LAMPEL, Joseph. <i>Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico</i> . Porto Alegre: Bookman, 2000. OLIVEIRA, Djalma de P. R. <i>Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas</i> . 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2004. WRIGHT, Peter L et al. <i>Administração estratégica. Conceitos</i> . São Paulo: Atlas, 2000.	
Componente Curricular: Direito do Consumidor	
Campo Interligado de Formação: FB	Carga horária: 36
Ementa: Evolução histórica do Direito do Consumidor. Conceitos de consumidor e fornecedor. O consumidor individual e a coletividade de consumidores. Produtos e serviços como objetos da relação de consumo. Os direitos fundamentais do consumidor. A responsabilidade civil objetiva adotada pelo Código de Defesa do Consumidor. A responsabilidade pelo fato do produto e do serviço e a responsabilidade por vício do produto e do serviço. Da responsabilidade nas relações de consumo. Das práticas e das cláusulas contratuais abusivas. Dos crimes da relação de consumo. Das sanções administrativas. Da tutela jurisdicional individual e coletiva dos consumidores. Do sistema nacional de defesa do consumidor e da convenção coletiva de consumo.	
Bibliografia Básica: FILOMENO, José Geraldo Brito. <i>Manual de Direitos do Consumidor</i> . SP: Atlas. 2007. MANCUSO, Rodolfo de Camargo. <i>Manual de Consumidor em Juízo</i> . São Paulo: Saraiva, 1998. MARQUES, Cláudia Lima. <i>Contratos no Código de Defesa do Consumidor</i> . São Paulo:RT, 2002.	
Bibliografia Complementar: BONATTO, Cláudio. <i>CDC – Cláusulas Abusivas</i> . Porto Alegre. Editora Livraria do Advogado, 2004. BRASIL. <i>Constituição da República Federativa do Brasil</i> : promulgada em 5 de outubro de 1988. Colaboração de Antonio Luiz de Toledo Pinto; Márcia Cristina Vaz dos Santos Windt e Livia Céspedes. 41. ed., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2008. 368 p. (Saraiva de legislação). GRINOVER, Ada Pellegrini et alli. <i>Código Brasileiro de Defesa do Consumidor</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005. MARTINS, Plínio Lacerda. <i>Anotações ao CDC</i> . Rio de Janeiro. Editora Forense, 2005. SERRANO, Yolanda Alves Pinto. <i>CDC Interpretado</i> . São Paulo. Editora Saraiva, 2005.	
Componente Curricular: Estatística	
Campo Interligado de Formação: EQT	Carga horária: 72
Ementa: Conceitos. Apresentação de dados para análise. Medidas descritivas. Amostragem. Estimativa de Parâmetros. Testes de Hipótese Paramétricos. Correlação e Regressão.	
Bibliografia Básica: CRESPO, Antônio A. <i>Estatística fácil</i> . 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2009. FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. <i>Curso de Estatística</i> . 6.ed. São Paulo: Atlas, 1996.	

MOORE, David S. A estatística básica e sua prática . 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.	
Bibliografia Complementar: HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar: combinatória e probabilidade . 7.ed. São Paulo: Atual, volume 5, 2004. LOPES, Paulo Afonso. Probabilidade e estatística . Rio de Janeiro: R. & Afonso, 1999. MORETTIN, P. A. Estatística básica . 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. PINHEIRO, João I. D. [et al.]. Estatística básica: a arte de trabalhar com dados . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística . 7.ed. Rio de Janeiro:LTC, 1999.HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar: combinatória e probabilidade. 7.ed. São Paulo: Atual, volume 5, 2004.	
Componente Curricular: Organização, Sistemas e Métodos	
Campo Interligado de Formação: FP	Carga horária: 72 + 15 PPI
Ementa: Conceitos e aplicações. Perfil e qualificação do facilitador/agente de mudança. Tendências em OSM. Diagnóstico organizacional. Estrutura organizacional: conceitos, variáveis, tipos, evolução e tendências. Introdução à análise administrativa. Análise do Trabalho. Tratamento de método, técnicas e processo. Lay-out (burocrático). Manualização. Análise de organização - metodologia e prática. Noções de Ergonomia. Tempos e movimentos.	
Bibliografia Básica: ALVAREZ, Maria Esmeralda de Ballestero. Manual de Organização, sistemas e métodos . São Paulo: Atlas 1997. ARAÚJO, Luis César G. de. Organização e métodos . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1988. CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização & métodos . São Paulo: Atlas, 1998.	
Bibliografia Complementar: BERNARDES, Cyro. Teoria geral das organizações: os fundamentos da administração integrada . São Paulo: Atlas, 1988. HALL, Richard H. Organizações: estrutura e processos . 3.ed. Rio de Janeiro: Prentice/Hall do Brasil, 1984. HESSEL, José Ribeiro. Organização e métodos . 2. ed. Rev. e ampl. Porto Alegre: DC Luzzato Editores Ltda, 1987. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas, organização e métodos . 11.ed. São Paulo: Atlas, 2000.	
Componente Curricular: Psicologia Organizacional	
Campo Interligado de Formação: FB	Carga horária: 36
Ementa: Processos humanos nos organizações. Poder nas organizações e administração de conflitos. Bases de uma dinâmica de liderança eficaz e os estilos existentes. Tensão e conflito. Feedback. Funcionamento e desenvolvimento de grupos. O processo perceptivo e as diferenças individuais. As teorias de motivação e o nível de satisfação das pessoas. A dinâmica do relacionamento interpessoal. Ajustamento humano a produtividade.	
Bibliografia Básica: FIORELLI, José Osni. Psicologia para Administradores . 3ª edição. São Paulo. Atlas: 2003. WAGNER III, John A. Comportamento organizacional . São Paulo: Saraiva, 2000. SPECTOR, Paul. Psicologia nas Organizações . Ed. Saraiva, São Paulo, 2002.	
Bibliografia Complementar: AGUIAR. M. A. F. de. Psicologia aplicada à Administração . 2ª Ed.São Paulo, Ed. Excellus, 2000. BERGAMINI, Cecília Witaker. Psicologia aplicada à Administração de Empresas . 3ª edição. São Paulo. Atlas: 1998. BLANCHARK e HERSEY P. Psicologia para Administradores . São Paulo, Ed. EPU, 1999.	

SCHEIN, Edgard H. Psicologia organizacional . Ed. Prentice-Hall do Brasil, Rio de Janeiro.	
SILBERMAN, Mel/ HANSBURG, Freda. Desvendar pessoas; como desenvolver e melhorar seus relacionamentos . Ed. Campus, Rio de Janeiro, 2001.	
Componente Curricular: Administração de Recursos Humanos	
Campo Interligado de Formação: FP	Carga horária: 72 + 15 PPI
Ementa: Evolução e cenários futuros. Descrição e análise de cargos. Recrutamento e seleção. Treinamento, educação e desafios da gestão de pessoas. Planejamento e políticas de recursos humanos. Políticas de carreira. Administração de cargos e salários. Estratégias de remuneração. Sistema de informações de recursos humanos. Auditoria de recursos humanos. Relações sindicais Avaliação do desempenho humano.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2002. GIL, Antonio Carlos. Administração de recursos humanos: um enfoque profissional . São Paulo: Atlas, 2000. MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico . São Paulo: Futura, 2000.	
Bibliografia Complementar: BOOG, Gustavo G. Manual de treinamento e desenvolvimento . 3 ed. São Paulo: Makron Books Ltda., 1999. . CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações . 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. FRIEDMAN, Brian. Capital humano . São Paulo: Futura, 2000. MILKOVICH, George T. Administração de recursos humanos . São Paulo: Atlas, 2000. TACHIZAWA, Takeshi. Gestão com pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios . 3.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. VROON, Victor H. Gestão de pessoas, não de pessoal: os melhores métodos de motivação e avaliação de desempenho . Rio de Janeiro: Campus, 1997.	
Componente Curricular: Administração de Vendas	
Campo Interligado de Formação: FP	Carga horária: 72
Ementa: Pressupostos sobre a administração de vendas e o profissional de vendas. Organização da estrutura e infra-estrutura de vendas em diferentes tipos de empresas. Técnicas de vendas em diferentes tipos de negócios e organizações. Remuneração da força de vendas e a otimização de resultados em vendas. Motivação da força de vendas. Qualidade na processualidade das vendas. A integração entre o plano de marketing e o planejamento de vendas. Metodologia para planejamento de vendas. Oportunidades de mercado e previsão de vendas. Projetos em vendas e promoção de vendas. Conceitos e princípios de negociação. O estudo das emoções e sentimentos na negociação. A Inteligência, os estilos interpessoais e a negociação. Os resultados em negociação a partir de estratégias e táticas adequadas. A motivação e preparação de um processo de negociação.	
Bibliografia Básica: CARVALHO, Marcos R.; ALVAREZ, Francisco Javier S. Mendizabal. Gestão Eficaz da Equipe de Vendas . Editora Saraiva, 2008. COBRA; Marcos. Administração de Vendas . São Paulo: Atlas, 2005. LAS CASAS; Alexandre Luzzi. Administração de Vendas . São Paulo: Atlas, 2005.	
Bibliografia Complementar: ALMEIDA, Ana Paula, MARTINELLI, Dante P. Negociação: Como Transformar Confronto em Cooperação . São Paulo: Atlas, 1997. LAS CASAS; Alexandre Luzzi. Técnicas de Vendas: como vender e obter bons resultados . São Paulo: Atlas, 2004.	

<p>MELLO, José Carlos Martins F. de. Negociação Baseada em Estratégia. São Paulo: Atlas, 2005. NEVES, Marcos Fava; CASTRO, Luciano Thome e. Administração de Vendas: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2005. SZULCSEWSKI, Charles John; MEGIDO, J L Tejon. Administração Estratégica de Vendas e Canais de Distribuição. São Paulo: Atlas, 2002.</p>	
Componente Curricular: Custos e Formação de Preços	
Campo Interligado de Formação: FP	Carga horária: 72 + 15 PPI
<p>Ementa: Introdução à gestão de custos. Material direto. Mão de obra direta. Custos indiretos de fabricação. Custeio por departamentos. Custeio por processos. Custeio por ordens de produção. Custeio padrão. Custeio baseado em atividades. Custos da produção conjunta. Custeio variável. Custos para decisão. Efeito dos tributos sobre custos e preços. Formação de preços: aspectos quantitativos e qualitativos.</p>	
<p>Bibliografia Básica: BRUNI, Adriano Leal. A administração de custos, preços e lucros: com aplicações na HP-12C e Excel. 4 ed. São Paulo : Atlas, 2010. BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na HP-12C e Excel. 5 ed. São Paulo : Atlas, 2008. DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos. Abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. 3 ed. São Paulo : Atlas, 2009.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: BORNIA, A. C. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. DUTRA, René Gomes. Custos: uma abordagem prática. 6 ed. São Paulo : Atlas, 2009. LINS, Luiz dos Santos; SILVA, Raimundo Nonato Souza. Gestão de custos: contabilidade, controle e análise. 1 ed. São Paulo : Atlas, 2010. MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaço. Formação de preços de vendas: preços e custos, preços e composto de marketing, preços e concorrência, preços e clientes. 1 ed. São Paulo : Atlas, 2009. SANTOS, Joel J. Contabilidade e análise de custos: modelo contábil, métodos de depreciação, ABC – custeio baseado em atividades. Análise atualizada de encargos sociais sobre salários. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2009.</p>	
Componente Curricular: Direito Tributário	
Campo Interligado de Formação: FB	Carga horária: 36
<p>Ementa: O Fenômeno Tributário. O Sistema Tributário: Direito Tributário Constitucional. A Teoria da Relação Jurídica Tributária e do Crédito Tributário. A Administração Tributária. fundamentais em face do poder de exigir tributos. Direitos de liberdade e propriedade como limites internos. Normas de tratados de direitos humanos e normas constitucionais. A proibição de prisão por dívida, inclusive a do depositário infiel. Estatuto do contribuinte. Imunidades e isenções. Liberdade de locomoção e de comércio. Proibição de tributos confiscatórios.</p>	
<p>Bibliografia Básica: AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro, Ed. Saraiva, SP, 1997. CALMON, Sacha. Curso de Direito Tributário Brasileiro, Ed. Forense, RJ Comentários à Constituição de 1988 – Sistema Tributário. Ed. Forense, RJ, 1990. MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário, Ed. Malheiros, SP.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: BECKER, Alfredo Augusto. Teoria Geral Tributária, Ed. Saraiva, SP, 1963. MELO, José Eduardo Soares de. Curso de Direito Tributário, Ed. Dialética, SP. MORAIS, Bernardo Ribeiro. Curso de Direito Tributário, Ed. Revistas dos Tribunais, SP.</p>	

NOGUEIRA, Ruy Barbosa. Curso de Direito Tributário , Ed. Saraiva, SP	
TORRES, Ricardo Lobo. Sistemas constitucionais tributários . RJ: Forense, 1986.	
Componente Curricular: Logística	
Campo Interligado de Formação: FP	Carga horária: 72
Ementa: Os conceitos, os objetivos e a trajetória histórica das atividades logísticas. O papel e a importância do planejamento na logística. Definição dos canais de distribuição. Gestão da cadeia de suprimentos e agregação de valor ao cliente. Estudos e definições sobre a localização das organizações. Arranjo Físico. Compras. Gestão de estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e transporte. Logística globalizada.	
Bibliografia Básica: BALLOU, Ronald. Gerenciamento da cadeia de suprimentos . Porto Alegre: Bookmann. 2001 BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial . São Paulo: Atlas. 2001. DORNIER, P.P. e outros. Logística e operações globais . 1a. ed. Atlas. São Paulo. 2000.	
Bibliografia Complementar: CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da cadeia de suprimentos . São Paulo: Pioneira, 1997. FLEURY, P.F. Logística Empresarial – a perspectiva brasileira . São Paulo: Atlas, 2000. KOBAYASHI Shun'ichi. Renovação da logística: como definir as estratégias de distribuição física global . São Paulo: Atlas. 2000. LEITE, Paulo R. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade . São Paulo: Prentice Hall, 2003. MARTINS, Petrônio Garcia. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais . São Paulo: Saraiva, 2000.	
Componente Curricular: Prática Organizacional I	
Campo Interligado de Formação: FP	Carga horária: 36 + 60 PPI
Ementa: A ementa será definida pelo colegiado de curso, anteriormente ao oferecimento do componente curricular, visando a realização de atividade interdisciplinar envolvendo componentes curriculares da 1ª (primeira) fase do curso.	
Componente Curricular: Administração da Produção I	
Campo Interligado de Formação: FP	Carga horária: 72 + 15 PPI
Ementa: Administração da produção e operações: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção e operações. Sistemas de produção e de serviços. Planejamento e controle da produção. Processo produtivo e arranjo físico.	
Bibliografia Básica: CORRÊA, Henrique L. CORRÊA, Carlos A. Administração da produção e operações – manufatura e serviços: uma abordagem estratégica . São Paulo: Atlas, 2004. PAIVA, Ely Laureano; CARVALHO JR.; José Mário de; FENSTERSEIFER, Jaime Evaldo. Estratégia de Produção e de Operações . Porto Alegre: Bookman, 2004. SLACK, Nigel. CHAMBERS, Stuart. JOHNSTON, Robert. Administração da produção . São Paulo: Atlas, 2002.	
Bibliografia Complementar: CORREIA, H. L. GIANESI, I. G. N. Just in time, MRP II, e OPT: um enfoque estratégico . São Paulo: Atlas, 1996. GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações . 8ª edição. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. MARTINS, Petrônio G. LAUGENI, Fernando P. Administração da produção . São Paulo: Saraiva,	

2001. MOREIRA, Daniel Augusto. <i>Administração da produção e operações</i> . São Paulo: Thomson Learning, 2002. RUSSOMANO, Victor Henrique. <i>Planejamento e controle da produção</i> . São Paulo: Pioneira, 2000.	
Componente Curricular: Administração Financeira e Orçamentária I	
Campo Interligado de Formação: FP	Carga horária: 72
Ementa: Administração financeira nas empresas. Integração dos conceitos contábeis com os conceitos financeiros. Fluxo de operações e de fundos. Mercado financeiro brasileiro. Inflação e juros. Valor do dinheiro no tempo. Equivalência de capitais. Administração do capital de giro. Fundamentos e práticas de tesouraria. Decisões de investimentos e orçamento de capital.	
Bibliografia Básica: GITMAN, Lawrence. <i>Princípios de administração financeira</i> . 12. ed. São Paulo : Prentice Hall, 2010. HOJI, Masakazu. <i>Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial</i> . 8. ed. São Paulo : Atlas, 2009. LEMES Jr., Antonio Barbora; CHEROBIM, Ana Paula; RIGO, Claudio Miessa. <i>Administração financeira: princípios fundamentais e práticas brasileiras</i> . 3. ed. Rio de Janeiro : Campus, 2010.	
Bibliografia Complementar: FREZATTI, Fábio. <i>Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial</i> . 5. ed. São Paulo ; Atlas, 2009. GROPPELLI, A. A. e NIKBAKHT, E. <i>Administração financeira</i> . 2. ed. São Paulo : Saraiva, 2006. HISSA, Mauricio Bastler. <i>Investindo em opções: como aumentar seu capital operando com segurança</i> . 1. ed. Rio de Janeiro : Campus, 2010. MEGLIORINI, Evandir. <i>Administração financeira: uma abordagem brasileira</i> . 1. ed. São Paulo : Prentice Hall, 2009. SILVA, José Pereira da. <i>Análise financeira da empresa</i> . 10. ed. São Paulo : Atlas, 2010.	
Componente Curricular: Desenho Técnico	
Campo Interligado de Formação: FC	Carga horária: 72 + 15 PPI
Ementa: Normas par Desenho Técnico – ABNT; Técnicas de traçado à mão-livre; Classificação dos desenhos técnicos; Usos do desenho técnico; Formatos e dobragem do papel; Estudos de letras e algarismos; Sistemas de representação; Vistas, cortes e seções; Cotagem em desenho técnico; Perspectivas.	
Bibliografia Básica: A.J.F. Rocha, R.S. Gonçalves. <i>Desenho técnico</i> . v. 1”, 4ª Ed., Editora Plêiade, 2008. FIORANI, et al. <i>Desenho Técnico 1 – Exercícios</i> . Editora Paym. S. Bernardo do Campo. 1998. A. Silva, C.T. Ribeiro, J. Dias, L. Sousa. <i>Desenho técnico moderno</i> , 8ª Ed., Editor Lidel, 2008. RANGEL, A. P. <i>Projeções cotadas - Desenho Projetivo</i> . Livros Técnicos e Científicos Editora S/A, 1976.	
Bibliografia Complementar: A.S. Ribeiro, C.T. Dias. <i>Desenho técnico moderno</i> , 4ª Ed., Editora LTC, 2006. CARVALHO, Benjamin de A. <i>Desenho Geométrico</i> . Rio de Janeiro: Ao livro Técnico S/A. 1982. FRENCH, Thomas E. & VIERCK, Charles J. <i>Desenho Técnico e tecnologia gráfica</i> . Rio de Janeiro: Editora Globo. 1995. G.S. Silva. <i>Curso de desenho técnico</i> , 1ª Ed., Editora Sagra-Luzzatto, 1993.	
Componente Curricular: Direito do Trabalho	
Campo Interligado de Formação: FB	Carga horária: 36

Ementa: Fundamentos e princípios do Direito do Trabalho. Relação de trabalho e relação de emprego. Contrato de trabalho. Empregado. Empregador. Duração do trabalho. Alteração, suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Proteção da relação de emprego. Terminação do contrato. Estabilidade. FGTS. Direito coletivo do trabalho. Dissídio individual. Recursos. Execução. Dissídio coletivo. Salário e remuneração. Terminação do contrato de trabalho.	
Bibliografia Básica: CARRION, Valentin. <i>Comentários à consolidação das leis do trabalho, CLT comentada</i> , 39a ed., São Paulo: LTr, 2006, p. 448. MORAES FILHO, Evaristo de; MORAES, Antônio Carlos Flores de. <i>Introdução ao Direito do Trabalho</i> . 9. ed. São Paulo: LTr, 2003. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. <i>Iniciação ao Direito do Trabalho</i> . 31. ed. São Paulo: LTr, 2005.	
Bibliografia Complementar: BRASIL. <i>Constituição da República Federativa do Brasil</i> : promulgada em 5 de outubro de 1988. Colaboração de Antonio Luiz de Toledo Pinto; Márcia Cristina Vaz dos Santos Windt e Livia Céspedes. 41. ed., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2008. 368 p. CRETELLA JÚNIOR, José e NETO, José Cretella. <i>1.000 perguntas e respostas de Direito Constitucional</i> – Rio de Janeiro: ed. Forense. 2002 DELGADO, Maurício Godinho. <i>Curso de Direito do Trabalho</i> , LTR. 2003. GOMES, Orlando; GOTTSCHALK, Elson. <i>Curso de Direito do Trabalho</i> . 17. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2006. GRAU, Eros Roberto, <i>A Ordem Econômica na Constituição</i> , Malheiros, 2000	
Componente Curricular: Gestão de Projetos	
Campo Interligado de Formação: FP	Carga horária: 36 + 15 PPI
Ementa: Conceito e características da programação e avaliação de projetos. Metodologia de desenvolvimento elaboração e implantação de planos, programas e projetos. Projetos empresariais e projetos públicos. Plano de negócios. A sustentabilidade em projetos. Redes de empresas e desenvolvimento integrado de produtos. Engenharia simultânea. Estudos de investimentos. Avaliação econômica, técnica, mercadológica e financeira de projetos.	
Bibliografia Básica: DINSMORE, Paul Campbell; CAVALIERI, Adriane. <i>Como se tornar um profissional em gerenciamento de projetos: revisado conforme a quarta edição do guia PMBOK</i> . 3. ed.. QualityMark, 2007. RABECHINI JR, Roque, CARVALHO, Marly Monteiro. <i>Gerenciamento de projetos na prática: casos brasileiros</i> . São Paulo: Atlas, 2010. VALERIANO, L. Dalton. <i>Gerência em projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia</i> . São Paulo: Makron Books, 1998.	
Bibliografia Complementar: CLEMENTE, Ademir (org.). <i>Projetos empresariais e públicos</i> . São Paulo: Atlas, 1998. FOSTER, Jack. <i>Como ter novas ideias: usando a criatividade para o êxito de seu negócio</i> . São Paulo: Futura, 1997. PASSOS, Maria Luíza G. de Souza. <i>Gerenciamento de projetos para pequenas empresas</i> . Editora Brasport, 2008. POSSI, Marcus, PACHECO, André. <i>MSPROJECT 2003: ferramentas de apoio ao gerenciamento de projetos</i> . 2. ed.. Editora Ciência Moderna, 2006. QUARTAROLI, Cláudio, LINHARES, Jorge. <i>Guia de gerenciamento de projetos e certificação PMP</i> . Editora Ciência Moderna, 2004.	
Componente Curricular: Processo de Fabricação e Materiais	
Campo Interligado de Formação: FP	Carga horária: 72

Ementa: Fundição, forjamento, laminação, trefilação, extrusão, conformação de chapas, usinagem, soldagem e tratamentos superficiais. Aço, ferro fundido, aço e suas ligas, alumínio, cobre, latão, acrílico, vidros, plástico, cerâmica e borrachas.	
Bibliografia Básica: DINIZ, A.E.; MARCONDES, F.C.; COPPINI, N.L. <i>Tecnologia da Usinagem dos Materiais</i> . Artliber Editora. São Paulo: 3a ed., 2001. FERRARESI, D. <i>Fundamentos da Usinagem dos Metais</i> . Ed. Edgar Blücher Ltda. São Paulo: 11a reimpressão, 2003. CUNHA, Lauro Salles, CRAVENCO, Marcelo Padovani. <i>manual prático do mecânico</i> . Hemus. 2002.	
Bibliografia Complementar: ANSELMO, E. D. ; MARCONDES, F. C.; COPPINI, N. L. <i>Tecnologia da Usinagem dos Materiais</i> . 6ª Ed. Artliber. CHIAVERINI, V. <i>Tecnologia mecânica</i> . Vol.II. McGraw-Hill. HELMAN, H. & CETLIN, P.R. <i>Fundamentos da Conformação Mecânica dos Metais</i> . Ed. Guanabara Dois. MICKELSON, Dale. <i>Hard Milling & High Speed Machining: Tools of Change</i> . 1ª ed., Hanser USA, 2005.	
Componente Curricular: Administração da Produção II	
Campo Interligado de Formação: FP	Carga horária: 72 + 15 PPI
Ementa: Estudo da capacidade produtiva: carga-de-máquina e mão-de-obra. Gargalos produtivos. Tecnologia nos processos produtivos. Gestão e sistemas de qualidade. Produção Enxuta. Desafios à gestão da produção e operações.	
Bibliografia Básica: CORRÊA, Henrique L. CORRÊA, Carlos A. <i>Administração da produção e operações – manufatura e serviços: uma abordagem estratégica</i> . São Paulo: Atlas, 2004. PAIVA, Ely Laureano; CARVALHO JR.; José Mário de; FENSTERSEIFER, Jaime Evaldo. <i>Estratégia de Produção e de Operações</i> . Porto Alegre: Bookman, 2004. SLACK, Nigel. CHAMBERS, Stuart. JOHNSTON, Robert. <i>Administração da produção</i> . São Paulo: Atlas, 2002.	
Bibliografia Complementar: CORREIA, H. L. GIANESI, I. G. N. <i>Just in time, MRP II, e OPT: um enfoque estratégico</i> . São Paulo: Atlas, 1996. GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. <i>Administração da produção e operações</i> . 8ª edição. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. MARTINS, Petrônio G. LAUGENI, Fernando P. <i>Administração da produção</i> . São Paulo: Saraiva, 2001. MOREIRA, Daniel Augusto. <i>Administração da produção e operações</i> . São Paulo: Thomson Learning, 2002. RUSSOMANO, Victor Henrique. <i>Planejamento e controle da produção</i> . São Paulo: Pioneira, 2000.	
Componente Curricular: Administração Financeira e Orçamentária II	
Campo Interligado de Formação: FP	Carga horária: 72
Ementa: Decisões de financiamentos. Administração de riscos. Análise das demonstrações contábeis. Análise financeira da gestão operacional. Instrumentos de planejamento e controle financeiro. Desenvolvimento de um modelo de orçamento. Planejamento e controle financeiro em moeda forte. Planejamento, controle e análise de despesas financeiras. Finanças internacionais.	
Bibliografia Básica:	

<p>GITMAN, Lawrence. <i>Princípios de administração financeira</i>. 12. ed. São Paulo : Prentice Hall, 2010.</p> <p>HOJI, Masakazu. <i>Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial</i>. 8. ed. São Paulo : Atlas, 2009.</p> <p>LEMES Jr., Antonio Barbora; CHEROBIM, Ana Paula; RIGO, Claudio Miessa. <i>Administração financeira: princípios fundamentais e práticas brasileiras</i>. 3. ed. Rio de Janeiro : Campus, 2010.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CARVALHO, Genésio de. <i>Introdução as finanças internacionais</i>. 1. ed. São Paulo : Prentice Hall, 2008.</p> <p>FREZATTI, Fábio. <i>Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial</i>. 5. ed. São Paulo ; Atlas, 2009.</p> <p>MATARAZZO, Dante Carmine. <i>Análise financeira de balanços: abordagem gerencial</i>. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2010.</p> <p>MEGLIORINI, Evandir. <i>Administração financeira: uma abordagem brasileira</i>. 1. ed. São Paulo : Prentice Hall, 2009.</p> <p>MORANTE, Antonio Salvador. <i>Análise das demonstrações financeiras</i>. 2 ed. São Paulo : Atlas, 2009.</p>	
<p>Componente Curricular: Elementos de Máquinas</p>	
<p>Campo Interligado de Formação: FC</p>	<p>Carga horária: 72 + 15 PPI</p>
<p>Ementa:</p> <p>Ajuste com interferência. Análise de deflexões. Resistência de elementos mecânicos. Estudo de fadiga de elementos mecânicos. Eixos e árvores. Uniões: Parafuso, rebite e solda. Mancais de rolamento. Mancais de escorregamento. Lubrificação. Transmissões por correias. Transmissões por corrente. Acoplamentos. Engrenagens.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MELCONIAN, S. <i>Elementos de Máquinas</i>. Editora Érica Ltda. 9ª Ed. 2008.</p> <p>NI CUNHA, L. B. <i>Elementos de Máquinas</i>. Editora LTC, 2005.</p> <p>NIEMANN, G. <i>Elementos de Máquinas</i>. Vol. 01, 02 e 03. Ed. Edgard Blücher.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BOTELHO, M. H. C. <i>Resistência dos Materiais</i>. Ed. Edgard Blücher, 2008.</p> <p>COLLINS, J. <i>Projeto Mecânico de Elementos de Máquinas</i>. Editora LTC, 2006</p> <p>FAIRES, V. M. <i>Elementos Orgânicos de Máquinas</i>. Ed. Edgard Blücher.</p> <p>NORTON, R. L. <i>Projeto de Máquinas: Uma Abordagem Integrada</i>. Ed. Bookman</p> <p>SHIGLEY, J. E. <i>Elementos de Máquinas</i>. Vol. I e II Editora LTC.</p>	
<p>Componente Curricular: Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho</p>	
<p>Campo Interligado de Formação: FC</p>	<p>Carga horária: 36</p>
<p>Ementa:</p> <p>Definições e evolução histórica. Valorização da atividade laboral na sociedade. A importância da satisfação no trabalho. Motivação e disfunções da atividade laboral. Normas técnicas de segurança e higiene no trabalho. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Abordagens da qualidade de vida no trabalho no setor industrial.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ZÓCCHIO, Álvaro. <i>Prática de Prevenção de Acidentes - ABC de Segurança do Trabalho</i>. São Paulo: Editora ATLAS.</p> <p>EQUIPE ATLAS. <i>Manual de Legislação: Segurança e Medicina do Trabalho</i>. 40ª ed. São Paulo. 1998</p> <p>AYRES, Dennis de Oliveira; CORREIA, José Aldo Peixoto. <i>Manual de Prevenção de Acidentes do Trabalho</i>. Editora Atlas. 1ª Edição. 2001.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FOGLIATTI, Maria Cristina / GOUDARD Beatriz / FILIPPO Sandro. <i>Avaliação de Impactos</i></p>	

<p>Ambientais - Aplicação aos Sistemas de Transporte. Editora Interciência – RJ. Diversos Autores. Enciclopédia de Ecologia. Editora Pedagógica e Universitária Ltda - SP. BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial - Conceitos, Modelos e Instrumentos. Editora Saraiva – SP. MANO, Eloisa Biasotto / PACHECO, Elen B. A. V. / BONELLI Claudia M.C. Meio Ambiente Poluição e Reciclagem. Editora Edgard Blucher - RJ SOUNIS, Emílio. Manual de Higiene e Medicina do Trabalho. Editora CONE - SP Lei 6514/1977. Segurança e Medicina do Trabalho. 45ª edição - Editora ATLAS</p>	
Componente Curricular: Prática Organizacional II	
Campo Interligado de Formação: FP	Carga horária: 36 + 60 PPI
<p>Ementa: A ementa será definida pelo colegiado de curso, anteriormente ao oferecimento do componente curricular, visando a realização de atividade interdisciplinar envolvendo componentes curriculares da 2ª (segunda) fase do curso.</p>	
Componente Curricular: Resistência dos Materiais	
Campo Interligado de Formação: FC	Carga horária: 72
<p>Ementa: Tensão, deformação, propriedades mecânica dos materiais, carga axial, torção, flexão, cisalhamento transversal. Projeto de vigas e eixos, deflexão de vigas e eixos. Comportamento térmico. Cargas combinadas, transformação de tensão, transformação da deformação, flambagem de colunas.</p>	
<p>Bibliografia Básica: BEER, F.P. E JOHNSTON, JR., E.R. Resistência dos materiais, 3.º ED., Makron Books, 1995. HIBBELER, R.C. Resistência dos Materiais. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. TIMOSHENKO, S.P. Resistência dos Materiais. ED. Livros Técnicos e Científicos, 1982.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: CALLISTER, Jr.; WILLIAN D. Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução. Rio de Janeiro: LTC, 7ª ed., 2008. MELCONIAN, sarkis. Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais. Editora Érica, São Paulo – SP. NASH, william A. Resistência dos Materiais. Editora McGraw-Hill. SHACKELFORD, JAMES F. Ciência dos Materiais. 6ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008. VAN VLACK, L. H. Princípios de Ciências dos Materiais. Edgard Blücher LTDA, 2002.</p>	
Componente Curricular: Desenvolvimento de Produtos	
Campo Interligado de Formação: FP	Carga horária: 72 + 15 PPI
<p>Ementa: Planejamento e desenvolvimento de projeto de produto, considerando aspectos ergonômicos e possibilitando ao aluno a utilização de raciocínio conciso nas soluções, com visão espacial, de normas, maneiras, onde se deverá analisar e compreender a relação entre s componentes existentes no projeto. Interpretação e desenvolvimento da metodologia projetual para obtenção dos resultados. Etapas do processo de desenvolvimento de produtos.</p>	
<p>Bibliografia Básica: BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2000. LÖBACH, Bernd. Design industrial : bases para a configuração dos produtos industriais: São Paulo, Edgard Blücher, 2001. MANZINI, Ezio. O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo : EDUSP, 2002.</p>	
Bibliografia Complementar:	

<p>BONSIEPE, Gui. Estrutura e estética do produto. Brasília : CNPq, Coordenação Editorial, 1988</p> <p>CHIAPPONI, Medardo. Cultura social del producto: nuevas fronteras para el diseño industrial. Buenos Aires: Infinito, 1999.</p> <p>CUNHA, G. D. Uma Análise da Evolução dos Procedimentos de Execução do Desenvolvimento de Produtos. Revista Produto & Produção, Porto Alegre, v. 7, n. 1, 2004.</p> <p>ROZENFELD, H.; FORCELLINI, F. AMARAL, D; ALANPRANDINI, SILVA, S. e SCLAICE, R. Gestão do Desenvolvimento de Produtos: Uma referência para a melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>	
Componente Curricular: Eletiva I	Carga horária: 36
Campo Interligado de Formação: FP	
Ementa: Conteúdos contemporâneos sobre gestão e administração.	
Componente Curricular: Pesquisa Operacional	Carga horária: 72
Campo Interligado de Formação: EQT	
Ementa: Visão geral da pesquisa operacional. Programação linear, o método simplex, dualidade e análise de sensibilidade, modelos de transporte e suas variantes, modelos de redes, programação dinâmica, modelos de estoque, filas, simulação, teoria clássica de otimização.	
Bibliografia Básica: ANDRADE, E. L. Introdução à Pesquisa Operacional . 2 ed, Rio de Janeiro: LTC, 2000. BRONSON, R. Pesquisa Operacional . São Paulo: McGraw-Hill, 1985. LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa Operacional na tomada de decisões . Rio de Janeiro: Campus, 2002.	
Bibliografia Complementar: PIDD, Mike. Modelagem Empresarial - ferramentas para tomada de decisão . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. PRADO, Darci. Programação linear . Belo Horizonte: DG, 1999. SILVA E.M. et al. Pesquisa operacional para os cursos de economia, administração e ciências contábeis . São Paulo: Atlas, 1998.	
Componente Curricular: Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	Carga horária: 36 + 60 PPI
Campo Interligado de Formação: FP	
Ementa: Elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (plano de negócios e/ou monografia em área da administração e/ou estágio em empresa privada ou pública). Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com elaboração do relatório das atividades desenvolvidas. (Atendendo regulamento do TCC).	
Bibliografia Básica: GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social . 5º ed. São Paulo:Atlas, 1999. ROESCH, Sylvia Mª. Azevedo. Projeto de estágio supervisionado em administração . 2 ed. São Paulo:Atlas, 1999. VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração . 3 ed. São Paulo:Atlas, 2005.	
Bibliografia Complementar: COOPER, Donal R. & SCHINDLER, Pamela S. Métodos de pesquisa em administração . 7º ed. LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de A. Metodologia do Trabalho Científico . 3 ed. São Paulo: Atlas, 1990. DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais . 3. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1995. MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para elaboração de monografias e dissertações . São	

Paulo: Ed. Atlas, 2000. YIN, Robert. K. Estudo de caso: planejamento e métodos . Porto Alegre: Ed. Bookman, 2001.	
Componente Curricular: Sistemas de Informações Gerenciais	Carga horária: 72
Campo Interligado de Formação: EQT	
Ementa: Tipos e usos de informação. Sistema de Informação Gerencial. Sistemas de apoio à decisão. Sistemas especialistas. Desenvolvimento de indicadores de desempenho. Tecnologia da informação: desenvolvimento de ambientes apropriados, uso estratégico e aplicação nos diversos subsistemas da empresa. Administração estratégica da informação. A informação como vantagem competitiva. Organizações eletrônicas e virtuais. O comércio eletrônico. Profissionais de sistemas de informação. Segurança e questões éticas em sistemas de informação.	
Bibliografia Básica: O'BRIEN, James A. Sistemas de informação e as decisões na era da internet . São Paulo: Saraiva, 2008. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais . São Paulo: Atlas. SHIMIZU, Tamio. Decisão nas organizações: introdução aos problemas de decisão encontrados nas organizações e nos sistemas de apoio à decisão . São Paulo: Atlas, 2001.	
Bibliografia Complementar: BEUREN, Ilse Maria. Gerenciamento da informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial . São Paulo: Atlas, 1998. BIO, Sérgio Rodrigues. Sistemas de informação: um enfoque gerencial . São Paulo: Atlas, 1987. FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia da Informação: planejamento e gestão . São Paulo: Atlas, 2001. POLLONI, Enrico Giulio Franco. Administrando sistemas de informação . São Paulo: Futura, 2000. STAIR, Ralph M. Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial . 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998.	
Componente Curricular: Sistemas de Qualidade	Carga horária: 72
Campo Interligado de Formação: FP	
Ementa: Pressupostos estratégicos sobre o gerenciamento da qualidade. Agentes da qualidade. Sistemas e procedimentos para a qualidade. Planejamento da qualidade. Avaliação estratégica da qualidade: ambientes e indicadores. Sistemas de Gestão da Qualidade (ISO 9000 / ISO14000).	
Bibliografia Básica: CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade – teoria e casos . Editora Atlas, 2005. LAS CASAS, A. L.. Qualidade Total em Serviços . 2ª ed. Atlas. São Paulo, 2004. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade – Teoria e Prática . 2ª Edição ed. Atlas. São Paulo, 2004.	
Bibliografia Complementar: ALMEIDA, Léo. G. Qualidade: introdução a um processo de melhoria . Rio de Janeiro: Ed. Qualitymark, 1995. CROSBY, Philip B. Qualidade – falando sério . São Paulo: Mc Graw-Hill, 1986. DEMING, W. Edwards. Qualidade: a revolução da administração . Rio de Janeiro: Ed. Marques-Saraiva, 1990. JURAN, J.M. A qualidade desde o projeto – os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços . São Paulo: Ed. Pioneira Thomson Learning, 2002. PALADINI, Edson Pacheco. Avaliação estratégica da qualidade . 1ª Edição ed. Atlas. São Paulo, 2002.	

Componente Curricular: Ambiente e Sustentabilidade	Carga horária: 72
Campo Interligado de Formação: FC	
Ementa: Ambiente e Educação Ambiental. Alfabetização ambiental; problemas e conflitos socioambientais em escala local e global: causas e consequências; globalização, ambiente e sustentabilidade ambiental.	
Bibliografia Básica: DIAS, Genebaldo. <i>Pegada ecológica e sustentabilidade humana</i> . São Paulo: Gaia, 2002. LOUREIRO, Frederico B. <i>Trajatória e fundamentos da educação ambiental</i> . São Paulo: Cortez, 2004. LOVELOCK, James. <i>A vingança de gaia</i> . Tradução de Ivo Korytowski. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2006.	
Bibliografia Complementar: BOFF, L. <i>Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra</i> . Petrópolis: Vozes, 2002. CAPRA, F. <i>As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável</i> . São Paulo: Cultrix, 2002. DIAS, Genebaldo Freire. <i>Educação ambiental: princípios e práticas</i> . São Paulo: Gaia, 1992. LEFF, Henrique. <i>Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder</i> . Rio de Janeiro: Vozes, 2001. NOSSO FUTURO COMUM. <i>Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento</i> . Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.	
Componente Curricular: Eletiva II	Carga horária: 72
Campo Interligado de Formação: FP	
Ementa: Conteúdos contemporâneos sobre gestão e administração.	
Componente Curricular: Jogos Empresariais	Carga horária: 36
Campo Interligado de Formação: EQT	
Ementa: Aprendizado dos Jogos. Simulação empresarial: origem, aplicações, tipos e vantagens. Abordagem integrada da Simulação empresarial nas principais áreas funcionais das empresas. Desenvolvimento de modelos para auxiliar no processo de tomadas de decisão das empresas. Realização de uma simulação empresarial.	
Bibliografia Básica: FIANI, Ronaldo. <i>Teoria dos Jogos: para cursos de administração e economia</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. JALOWITZKI, Marise. <i>Jogos e técnicas vivenciais nas empresas</i> . São Paulo: Madras, 2001. VICENTE, Paulo. <i>Jogos de empresas: a fronteira do conhecimento em administração de negócios</i> . São Paulo: Makron Books, 1995.	
Bibliografia Complementar: DAVIS, Morton D. <i>Teoria dos Jogos: uma introdução não-técnica</i> . São Paulo: Cultrix, 1973. FERRREIRA, Armando Leite. <i>Rota de navegação: desafio SEBRAE</i> . Rio de Janeiro: Expertbooks, 2005. GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. <i>Jogos de empresas</i> . São Paulo: Makron Books, 1994. MINICUCCI, A. <i>Dinâmica de grupo: teoria e sistemas</i> . São Paulo: Atlas, 1993. VICENTE, Paulo. <i>Jogos de empresas</i> . São Paulo: Makron Books, 2001.	
Componente Curricular: Manutenção Industrial	Carga horária: 72 + 15 FPI
Campo Interligado de Formação: FC	
Ementa: Introdução à Manutenção. Conceitos e definições. Metodologia da manutenção. Métodos de Manutenção. Manutenção Corretiva. Manutenção Preventiva. Manutenção Preditiva. Manutenção e	

Otimização de Projetos e Processos. Manutenção Produtiva. Funções da Manutenção. Sistema de Tratamento de Falhas. Conhecimento do Equipamento (natureza, classificação, histórico). Estudos das Falhas. Confiabilidade. Manutenção e Disponibilidade. Desenvolvimento de Sistemas de Tratamento de Falhas. Análise da Manutenção. Análise dos tempos, custos, valor. Técnicas de Implementação da Manutenção. Padronização da Manutenção. Tipos de Padrões de Manutenção. Padrões Técnicos de Manutenção. Padronização da Manutenção. Planejamento da Manutenção. Métodos de Planejamento. Elaboração de Planos de Manutenção. Execução da Manutenção. Organização Operacional. Dimensionamento e Pessoal de Manutenção. Almoxarifado. Controle da Manutenção. Política de Manutenção. Educação e Treinamento. Sistema de Gerenciamento da Manutenção e Qualidade Total.

Bibliografia Básica:

PARKER HANNIFIN, *Manual de Instalação e Manutenção para Unidades Hidráulicas*, São Paulo: Parker Training, 2001.
 SANTOS, V. A. *Manual Prático da Manutenção Industrial*. São Paulo: Editora ícone, 1999.
 VIANA, H. R. G. *Planejamento e Controle da Manutenção*. Editora: Qualitymark, São Paulo, 2003.

Bibliografia Complementar:

MIRSARSHAWKA, Victor. *Manutenção Preditiva – Caminho para Zero Defeitos*. São Paulo Editora Makron McGraw-Hikll,1991.
 NEPOMUCENO, Lauro Xavier. *Técnicas de Manutenção Preditiva*. Vol. 1. 1ª Ed. São Paulo Blucher 1989.
 NEPOMUCENO, Lauro Xavier. *Técnicas de Manutenção Preditiva*. Vol. 2. 1ª Ed. São Paulo Blucher 1989.
 SANTOS, Valdir Aparecido. *Manual Prático da Manutenção Industrial*. 1ª Ed. São Paulo Ícone 1999
 XENOS, H. G. D. *Gerenciando a Manutenção Produtiva*. Nova Lima Indústria Tecnologia e Serviços Ltda.,2004.

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso	Carga horária: 108 + 60 PPI
--	------------------------------------

Campo Interligado de Formação: FP

Ementa:

Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (plano de negócios e/ou monografia em área da administração e/ou estágio em empresa privada ou pública). Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com elaboração do relatório das atividades desenvolvidas. (Atendendo regulamento do TCC).

Bibliografia Básica:

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5º ed. São Paulo:Atlas, 1999.
 ROESCH, Sylvia Mª. Azevedo. *Projeto de estágio supervisionado em administração*. 2 ed. São Paulo:Atlas, 1999.
 VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. 3 ed. São Paulo:Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

COOPER, Donal R. & SCHINDLER, Pamela S. *Métodos de pesquisa em administração*. 7º ed. LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de A. *Metodologia do Trabalho Científico*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1990.
 DEMO, Pedro. *Metodologia científica em ciências sociais*. 3. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1995.
 MARTINS, Gilberto de Andrade. *Manual para elaboração de monografias e dissertações*. São Paulo: Ed. Atlas, 2000.
 YIN, Robert. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2001.

18. Instalações, Equipamentos e Biblioteca

18.1. Instalações

Infraestrutura Física:

Área total: 9,6 há (aproximadamente)

Área construída: 4.662 m² (aproximadamente)

Pavimentação: 4.895 m²

Infraestrutura Administrativa :

12 salas de professores

14 ambientes administrativos

01 biblioteca

01 auditório

01 secretaria

01 departamento de ensino

01 sala de servidores

sanitários, sendo dois femininos e dois masculinos

01 estacionamento

Infraestrutura Pedagógica:

10 salas de aulas

06 laboratórios

01 sala multimeios

01 sala para lanchonete

04 Sanitários, sendo dois femininos e dois masculinos.

18.2.Equipamentos

Os equipamentos, com suas e respectivas quantidades, encontram-se descritos no quadro em anexo ao projeto.

18.3.Biblioteca

Atualmente a biblioteca do IF Farroupilha – Campus Santa Rosa conta com um acervo de aproximadamente 1.900 exemplares de livros e 200 exemplares de periódicos, sete mapas, um globo iluminado, oito jogos, dezesseis CD's e um DVD. Possui vinte e quatro computadores para acesso dos usuários, dois computadores para o atendimento e processamento técnico, mesas de estudos, estantes, armário guarda-volumes, carro para guarda de materiais e sala de processamento técnico. A biblioteca é equipada com sistema de segurança antifurto e ar condicionado.

A relação de obras por área disponíveis na biblioteca está exposta no quadro abaixo:

Quadro 8 – Resumo de obras da biblioteca

Área do Conhecimento	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	69	285
Ciências Biológicas	76	173
Engenharias	16	60
Ciências da Saúde	34	43
Ciências Agrárias	20	46
Ciências Sociais Aplicadas	264	654
Ciências Humanas	140	234
Linguística, Letras e Artes	163	405
TOTAL	782	1900

19. Expedição de Diploma e Certificados

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o Curso de Graduação em Administração e da realização do Trabalho de Conclusão de Curso, será conferido ao egresso o diploma de Bacharel em Administração. Essa expedição seguirá as normativas para os cursos superiores no âmbito do Instituto Federal Farroupilha e do *Campus* Santa Rosa.

20. Avaliação do Curso

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração serão feitos permanentemente pela Comissão Permanente de Avaliação na busca de reconstrução das práticas e modalidades de trabalho que compõem o projeto.

Cabe a CPA (Comissão Permanente de Avaliação) a responsabilidade por tal avaliação, além de registrar informações relevantes para o processo de avaliação do curso, estimular a participação dos docentes, do corpo discente e da sociedade em geral.

O presente projeto pedagógico deverá ser avaliado formalmente de dois em dois anos ou sempre na ocorrência de evento que justifique tal avaliação através da utilização dos mecanismos institucionais de avaliação de curso.

A CPA produzirá instrumentos de avaliação que serão disponibilizados no sistema do Instituto Federal Farroupilha cujos resultados permitirão o planejamento de ações com vistas a permanente qualificação do trabalho de formação. Além de utilizar instrumentos e resultados de avaliações oficiais externas, como por exemplo, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

A CPA também realizará diagnóstico das condições das instalações físicas, equipamentos, acervos e qualidade dos espaços de trabalho do Instituto e encaminhará aos órgãos competentes as solicitações quando necessárias mudanças, adaptações que se colocam como necessárias no desenvolvimento das atividades de ensino; A Pró-Reitoria de Ensino, a Direção Geral, a Direção de Ensino e o Colegiado de Curso subsidiarão as instâncias envolvidas no processo de avaliação do projeto de curso.

21. Quadro de Servidores

21.1. Quadro Docente

O corpo docente que compõe o quadro de trabalho do Instituto Federal Farroupilha é formado por profissionais com formação qualificada para construir as referências de formação dos profissionais em Administração. Abaixo estão listados todos os docentes que, direta ou indiretamente, estarão envolvidos na formação humana e profissional dos acadêmicos.

Quadro 9 – Corpo docente

Docente	Formação	Titulação
Adriano Wagner	Bacharel em Administração	a) Especialista em Comércio Exterior b) Mestre em Engenharia de Produção
Analice Marchezan	Licenciatura em Matemática	a) Especialista em Estatística e Modelagem quantitativa b) Mestre em Engenharia de Produção
Antônio Azambuja Miragem	Licenciatura Educação Física	
Carla Cristiane Costa	Licenciatura em Química	a) Mestre em Química b) Doutora em química
Cléria Bitencorte Meller	Graduação em Ciências Plenas	a) Especialista em Preservação do Meio Ambiente b) Mestre em Educação c) Doutora em Educação
Cornelia Kudiess	Graduação em Desenho e Plástica	Mestre em Educação Brasileira
Danielli Vacari de Brum	Licenciatura em Matemática	a) Especialista em Docência Superior b) Mestre em Engenharia de Produção
Fernanda Conrad Rigo	Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	Especialista em Design de Móveis
Fernanda Freitas Costa de Torres	Bacharel em Design de Ambiente	a) Mestre em Ergonomia de Móveis b) Doutora em Ergonomia de Móveis
Gilberto Schwertner Filho	Bacharel em Engenharia Ambiental	a) Mestre em Biologia de Água Doce e Pesca Interior

		b) Doutorando em Biotecnologia
Jean Carlos Soares da Silva	Bacharel em Administração	a) Mestre em Administração b) Doutorando em Administração
Lauri Mayer	Graduação em Química de Alimentos	a) Mestre em Ciência e Tecnologia Agroindustrial b) Doutor em Ciência e Tecnologia Agroindustrial
Leandro Jorge Daronco	Licenciatura em História	a) Especialista em Humanidades b) Mestre em História c) Doutorando em História
Lenize Rodrigues Ferreira	Licenciatura em Geografia	a) Especialista em Geografia do Brasil b) Mestre em Geografia (Análise Ambiental e Territorial)
Leticia Domanski	Licenciatura em Português/Espanhol e respectivas literaturas	Esp. Ensino/Aprendizagem de Línguas e Espanhol
Marcelo Eder Lamb	Licenciatura em Educação Física	Mestrado em Educação
Mauro Kowalczyk	Bacharel em Engenharia Mecânica	a) Especialista Em Gestão Empresarial b) Mestre em Engenharia Mecânica
Melissa Walter	Graduação em Farmácia e Bioquímica	a) Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos b) Doutora em Agronomia
Paula Michele Abentroth Klaic	Graduação em Química Industrial de Alimentos	Mestre em Ciência e Tecnologia Agroindustrial
Raquel Maldaner Paranhos	Bacharel em Engenharia Civil	Mestre em Engenharia Civil
Renata Rotta	Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	Mestre em Engenharia Civil
Sérgio da Costa Nunes	Licenciatura plena para Formação de Professores e Tecnologia de Processamentos de Dados	Mestre em Ensino de Ciências e Matemática
Sidinei Cruz Sobrinho	Graduação em Filosofia Bacharel em Direito	a) Especialista em Direitos Humanos b) Mestre em Filosofia
Vagner Oliveira	Graduação em Física	Mestrando em Ensino de Física
Vera Lúcia Silveira Caballero Frantz	Licenciatura em Português/Inglês e respectivas literaturas	Mestrado em Letras

21.2. Quadro Técnico Administrativo

O corpo técnico-administrativo, em consonância com o quadro docente, é composto por profissionais com formação qualificada para o desenvolvimento dos trabalhos necessários na formação dos profissionais em Administração.

Quadro 10 – Corpo técnico-administrativo

Nome	Cargo	Formação
Abel Eduardo Auth	Assistente Administrativo	Técnico em Informática
Carla Regina Klein	Contadora	Graduação em Contabilidade
Carlos Thomé	Assistente Administrativo	Licenciatura em Matemática
Criselen Jarabiza	Bibliotecária	Bacharel em Biblioteconomia
Deisi Maria Link	Técnica em Assuntos Educacionais	a) Graduação em Educação Física b) Mestre em Ciência e Movimento Humano
Delmar José Lorscheiter	Assistente Administrativo	Graduação em Biologia
Elianes Kuhn	Assistente Administrativo	
Daiele Zuquetto Rosa	Pedagoga	a) Licenciatura em Pedagogia b) Especialista em Psicopedagogia: Abordagem clínica e institucional
Gustavo Reis Pinto	Auditor	Graduação em Economia
Jane Marlice Ropke	Técnica em Assuntos Educacionais	a) Graduação em Letras b) Especialista em Gestão em Organização escolar
Juliano Scheid	Técnico em Tecnologia da Informação	Técnico em Informática
Lucas Campello da Pieva	Técnico em Tecnologia da Informação	Graduação em Informática
Magnus Jaime Scheffler	Coordenador de Infraestrutura	Técnico Agrícola
Maidi Jahn Karnikowski	Assistente Administrativo	
Maiquel Hetsper Lima	Analista de Tecnologia da Informação	Graduação em Sistemas de Informação
Márcio Ezequiel Diel Turra	Administrador	Graduação em Administração
Mariclei Gonçalves Keller	Técnico em Enfermagem	Técnica em Enfermagem
Max Janos Mello Conterato	Assistente Administrativo	Técnico em Contabilidade
Michele Krieger	Assistente Administrativo	Graduação em Administração
Mirian Rosani Crivelaro	Assistente Administrativo	a) Graduação em Tecnologia em

Kovhault		Irrigação e Drenagem b) Especialista em Proeja e Formação Pedagógica
Mirian Tavares da Silva	Técnico em Alimentos - Laticínios	Graduação em Química de Alimentos
Paula Tombesi Gadonski	Assistente Administrativo	a) Graduação em Sistemas da Informação b) Especialista em Informática Aplicada à Administração
Renato Butke	Assistente Administrativo	Graduação em Administração
Richeli Daiana Pinheiro	Assistente Social	a) Graduação em Serviço Social b) Especialista em Gestão Ambiental
Rita Vanderleia Martel	Assistente Administrativo	a) Graduação em Direito b) Especialista Em Direito Processual Civil
Rosimara Cargnin	Assistente de Alunos	Graduação Em Educação Especial
Saulo Stevan Pasa	Assistente Administrativo	Graduação em Educação Física
Susi Mara da Sila Alves	Tradutora e interprete de libras	Curso Normal de Nível Médio
Simone Cazzarotto	Psicóloga	a) Graduação em Psicologia b) Especialista em Teoria Psicanalítica c) Especialista Teoria da Informação e da Comunicação na promoção da Aprendizagem

Bibliografia

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO – www.cfa.org.br

DECRETO Nº 61.934 – DE 22 DEZEMBRO DE 1967 – Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Administrador, de acordo com a Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965 e dá outras providências.

FEIGENBAUM, Armand V. **Controle da qualidade total** – gestão e sistemas. São Paulo: Ed. Makron Books, 1994.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – www.ibge.org.br

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI**: como criar, conquistar e dominar mercados. 7. ed. São Paulo: Ed. Futura, 2000.

LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

LEI nº 4.769/65 – Dispõem sobre o Exercício da Profissão do Administrador e dá Outras Providências.

NETO, Edgard Pedreira de. **Gestão da qualidade**: princípios e métodos. 2. ed. São Paulo: Ed. Pioneira, 1992.

REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO. Instituto Federal Farroupilha.

RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 4 DE 13 DE JULHO DE 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração,

Anexos

Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Graduação do Instituto Federal Farroupilha.

Relação de Equipamentos do Instituto Federal Farroupilha